



Diário Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 16 DE ABRIL DE 2009

N.º 3742

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1.º Secretário

ELSON SANTIAGO
2.º Secretário

HELDER PAIVA
1.º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2TM Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3.º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4.º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim
BPR - Moisés Diniz
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua
de S.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Mazinho Serafim.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, ...lson Santiago.
PP - Maria Antonia.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.
Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA PRESID NCIA

RESOLUÇÃO N. 5/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º **CONCEDER**, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado **Walter Prado**, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 7 de abril a 6 de maio de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de abril de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 66/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º **COLOCAR** à disposição da Prefeitura Municipal de Porto Acre o servidor **Evaldo Izidoro da Silva**, Apoio Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NE-501, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a partir de 20 de abril a 31 de dezembro de 2009, com ônus para este Poder.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 13 de abril de 2008.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 67/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º **DESIGNAR** a Deputada **Perpétua de Sá**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT para, na cidade de Brasília- DF, nos dias 9 a 13 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse deste Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a **duas** diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 69/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º **DESIGNAR** o Deputado **Luiz Calixto**, integrante do Partido Democrático Trabalhista - PDT para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 13 a 15 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse deste Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a **duas** diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 78/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 271/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Gildete Melo de Souza**, Analista Legislativo, CL."D", CÓD. PL-NS-101, Ref. 21, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **quatorze** dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 25 de fevereiro a 10 de março de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

Republicar por incorreção.

PORTARIA N. 108/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 379/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Átina Matos de Lima**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de 1º a 30 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

Republicar por incorreção.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 530/2009

Dispensa n. 053/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: JOSÉ CAVALCANTE DAMASCENO JÚNIOR - PARIS DAKAR

Objeto: Revisão Geral da Moto Yamaha/YBR 125F Placa MZZ 8739

Valor Total: R\$ 362,50 (trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta centavos)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea "h" da Res. n. 86/90.

PORTARIA N. 121-A/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 439/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Norma Suelly Pismel Brasileiro, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 4 de março a 2 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 122/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 431/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Adelino Lima de Melo, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 25 de março a 8 de abril de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 123/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 430/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Neurizete do Carmo da Conceição, Analista Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NS-101, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, sessenta dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 26 de março a 24 de maio de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 124/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 429/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Sebastião Rainey Fernandes de Oliveira, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 23 de março a 6 de abril de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 125/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 433/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor Paulo Almeida Nogueira, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, dois meses de Licença-Prêmio, a contar de 4 de maio a 2 de julho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 126/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 438/2009, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Adalmira Medeiros do Nascimento, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de Licença-Prêmio, a contar de 1º a 30 de abril 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 127/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 444/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **José Pereira de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 23, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **dois meses de Licença-Prêmio**, a contar de 13 de abril a 11 de junho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 13 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 128/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 452/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **João Cardoso da Silva**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 22, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **dois meses de Licença-Prêmio**, a contar de 15 de abril a 13 de junho de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 129/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 453/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Gilberto Vinicius Moreira Medeiros**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **três meses de Licença-Prêmio**, a contar de 3 de junho a 31 de agosto de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 138/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Francisca de Souza Fonseca**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-05, do gabinete da Deputada **Perpétua de Sá**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na

Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 139/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Josemir Anute**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Marcos Veloso de Lacerda	SP-EG-01; e
Reginaldo Batista da Silva	SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 140/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Zé Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional – PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Francisco Luciano Oliveira da Silva	SP-EG-01; e
Juscelino de Araújo	SP-EG-24.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 141/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

CONCEDER **trinta dias de Férias** regulamentares aos servidores a seguir relacionados, a partir de **1º a 30 de abril de 2009**.

NOMES	PERIODO AQUISITIVO
Adalciimar Adalci Nunes	1º.4.08 a 1º.4.09
Antonio Lisboa Carneiro Braga	1º.6.06 a 1º.6.07
Alaise Barbosa da Rocha	1º.5.07 a 1º.5.08
Darcy Abreu da Silva	15.3.08 a 15.3.09
Dulcilene Junqueira Cruz	13.6.07 a 13.6.08
Edevaldo da Silva Souza	1º.2.08 a 1º.2.09
Edson Antunes de Aguiar	2.1.08 a 2.1.09
Etá Barbosa de Alencar	1º.4.06 a 1º.4.07

Expedita Moraes da Silveira	10.7.07 a 10.7.08
Francisco Rodrigues da Silva	1º.4.06 a 1º.4.07
Feliciano Borges de Paiva Junior	1º.4.08 a 1º.4.09
Gildete Melo de Souza	14.8.07 a 14.8.08
Hélio de Oliveira Guedes	16.3.08 a 16.3.09
Joicleide de Oliveira Pereira	1º.4.08 a 1º.4.09
Leila Guiomard Brito Marques	15.3.08 a 15.3.09
Maria das Graças Magalhães do Nascimento	1º.3.08 a 1º.3.09
Maria de Fátima Cavalcante Dantas	1º.4.08 a 1º.4.09
Maria de Jesus Brito da Silva	16.3.08 a 16.3.09
Maria de Lourdes Ramos da Rocha	15.3.08 a 15.3.09
Maria do Socorro Avelino Gonçalves	15.6.07 a 15.6.08
Maria do Socorro Menezes Diogo	1º.4.08 a 1º.4.09
Maria José Rodrigues da Silva	15.3.08 a 15.3.09
Nilda Francisca da Cunha	1º.4.07 a 1º.4.08
Raimundo Monteiro Bonifácio	1º.4.07 a 1º.4.08
Solôndias Nascimento Maia	1º.3.06 a 1º.3.07
Pedro Evenizio Leite de Melo	1º.3.06 a 1º.3.07
Zilda Araújo Bezerra	1º.4.08 a 1º.4.09

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 25 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 142/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de **SP-EG-07** para **SP-EG-06**, do senhor **Denilo Costa das Chagas**, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Edvaldo Magalhães**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se..

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 143/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Genival Benicio de Souza**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-26, do gabinete do Deputado **Josemir Anute**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 144/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Janaina Chaves Belem**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-17, do gabinete do Deputado **Zé Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 145/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Cacio Moreira Amorim da Silva**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-08, do gabinete do Deputado **Zé Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 146/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,


RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Donald Fernandes**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Maria Odete Marcelino Francelino	SP-EG-01; e
Valcenir Marcelino Francelino	SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 147/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Antonio Aroldo Ribeiro Vieira**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-01, do gabinete do Deputado **Luiz Calixto**, Sem Partido, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 148/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o
senhor **Rangel Barros dos Santos**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-
23, do gabinete do Deputado **Edvaldo Magalhães**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na
Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 149/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Ney Amorim**,
integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos
financeiros retroativos a 2 de janeiro de 2009:

Antonio Rodrigues de Oliveira	SP-EG-05; e
Jasiel Lima Araujo	SP-EG-15.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 150/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Ney Amorim**,
integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos
financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Mirdia de Brito Lima	SP-EG-20;
Manoel Viana Fontenele	SP-EG-26;
Maria Antonia Silva de Souza	SP-EG-26;
Luiza Dias Rodrigues	SP-EG-26;
Ismael da Silva Muniz	SP-EG-05; e
Aldeci Oliveira Sussuarana	SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 151/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Chagas
Romão**, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do
Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Anadir Oliare Cardozo	SP-EG-26;
Jacob Gomes de Almeida	SP-EG-01; e
Francisco Alves Rabêlo	SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 152/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada **Maria Antonia**,
integrante do Partido Progressista – PP, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos
financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Girlene Freitas Teixeira	SP-EG-01; e
Francilene Crisóstomo Ribeiro	SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 153/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a
senhora **Ecaterrina Pereira Bambirra**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-
EG-26, do gabinete da Deputada **Idalina Onofre**, integrante do Partido Popular Socialista – PPS, na
Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de
2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 154/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Eison
Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional – PMN, na Assembleia Legislativa do Estado do
Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Bismarck da Silva Costa SP-EG-26;
Maria de Fátima Pepes Cabral SP-EG-01; e
Naldemi Vasconcelos da Silva SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 155/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Luiz Gonzaga**,
integrante do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do
Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Francisca Faustina Muniz SP-EG-06; e
José Alves da Silva SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 156/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada **Antonia Sales**,
integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado
do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Cinara Felix Viga SP-EG-18; e
Dilma Nogueira Ribeiro SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 157/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para
exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Taumaturgo Lima**,
integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com
efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Antonio da Silva Araujo SP-EG-01;
Márcia Cristina Alves Freire SP-EG-15;
Adauto da Fonseca Dias Neto SP-EG-20; e
Paulo Costa de Moura SP-EG-20.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

24TM SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSÃO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

- Σ Realizada em 14 de abril de 2009
Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Σ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; José Carlos, do **PTN**; e Gilberto Diniz, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do **BPR**; Antonia Sales, do **PMDB**; Walter Prado, do **PSB**; Nogueira Lima, do **DEM**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/GA/N. 36/2009, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, em exercício, César Messias, encaminhando as contas relativas ao exercício de 2008, constituídas dos Balanços Gerais e do Relatório, contendo análise da Execução, o Orçamento e a situação financeira do Estado no respectivo exercício;

Ofício n. 31/CORE-AC, do Coordenador Regional do Acre, da Fundação Nacional de Saúde, Senhor José Carlos Pereira Lira, informando que a Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Regional do Acre, não mais realiza atividades de combate a vetores transmissores de doenças (Malária, Dengue etc.), informou ainda que tais atividades estão sendo realizadas pela SESACRE e/ou pelo município onde ocorreu o processo de certificação e municipalização dessas ações;

Indicação n. 43/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Educação do Estado do Acre, no intuito de homenagear, In Memoriam, a Senhora Terezinha Migueis, coloque o seu nome na escola recém construída pelo Governo, situada na Rua Nossa Senhora da Conceição, Bairro Quinze, 2º Distrito, conhecida popularmente como Nova Escola do Campo do Atlético.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Salão do Povo, utilizarei o Pequeno Expediente para falar de uma pessoa que representou muito bem o nosso Estado e veio a falecer nesse final de semana. Refiro-me ao ex-Deputado Geraldo Maia, pessoa a quem tive uma forte ligação. Inclusive estou aqui para prestar a minha solidariedade e os meus sentimentos à sua família.

Deputada Idalina Onofre, a Senhora o conheceu muito bem e sabe como ele era bem tratado em Cruzeiro do Sul. Ele foi meu vizinho quando eu morava perto da Escola Técnica.

O Senhor Geraldo teve uma vida muito ativa, tanto como enfermeiro do Hospital geral de Cruzeiro do Sul, quanto como Vereador. Ele foi combativo, procurava sempre contribuir para a cidade de Cruzeiro do Sul e como Deputado Estadual foi muito bem votado nesse município.

Diante dessa perda, fica uma lacuna na política acriana e um exemplo de um político reto, honesto, amigo e bom pai de família. Mas eu tenho certeza de que ele está num bom lugar, porque foi um homem íntegro que contribuiu bastante para a política acriana e para o desenvolvimento do nosso Estado.

Eu lamento a perda do ex-Deputado Geraldo Maia, mas tenho certeza que ele deu a sua contribuição nesse plano terreno. Deixo aqui os meus plámes à família enlutada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ã Bom dia Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, amigos no Salão do Povo, Imprensa, hoje, pela manhã, fui ao Parque de Exposições ver em que situação se encontravam as vítimas da alagação. Rio Branco está sofrendo com esse transtorno, as pessoas estão saindo de suas casas se abrigando no Parque de Exposições e outros locais enquanto permanece o período da cheia. Fui ver como é que eles estão vivendo e constatei que a Prefeitura fez muitos trabalhos. Não como negar, mas também em alguns aspectos estão, realmente, devendo alguma coisa. E aí não se pode olhar a política partidária, mas a política do cidadão.

Aquelas pessoas estão sofrendo bastante, só pelo fato de serem transferidas das suas casas para um abrigo que eles não conhecem. A alimentação está sendo doada, embora não esteja havendo lanche das três da tarde e das nove da manhã, para as crianças, que tomam café às seis da manhã, e almoçam ao meio-dia. ... necessário fazer um trabalho para que as crianças tenham uma merenda no intervalo das refeições.

Todavia o que é mais grave é o departamento médico-odontológico que não está funcionando. Ontem, o médico não foi e hoje, até às dez horas, ainda não tinha chegado. Estas pessoas têm problemas, dores, diarreias e é preciso um profissional lá. Existem alguns medicamentos, porém o médico não está indo. ... preciso lembrar também ao Secretário Pascal que ele tem um compromisso com a população de Rio Branco, não é só falar na televisão, ... muito fácil ir para a televisão, dizer que a Dengue está controlada, o que é uma mentira. Não está controlada coisa nenhuma.

Não é possível deixar aquelas pessoas sem um atendimento médico. Hoje tinha uma criancinha chorando com dor de dente e deram Tylenol para ela. Ora, Tylenol ameniza um pouco a dor, mas não resolve o problema dentário, pois o dente está

inflamado. Tem que ser mexido, tem que ser tratado. Ser- que n„o podem deslocar um mÊdico e um dentista para atender a esse pessoal, nesse perŁodo de cheia?

Outra coisa grave tambŁm Ł a seguranŁa dos objetos dessas pessoas. ... preciso botar alguŁm para tomar conta. Aconteceu um fato inusitado. Um indivŁduo tirou o buj„o de g-s e levou para a cama, para impedir que ele fosse roubado. Ent„o, Ł preciso que alguŁm tome conta daquilo com seriedade.

Senhor Presidente, a coisa mais grave que eu vi ali e que foi a queixa de todos, diz respeito ao consumo de drogas e -lcool ‡ noite. As pessoas est„o bebendo e usando drogas naquele local e as fŁmİlias est„o sendo importunadas por esses cidad„os. ... preciso botar um policiamento ostensivo ali dentro, para que as fŁmİlias n„o sejam perturbadas por aqueles que usam -lcool e drogas na calada da noite. Isso vem mostrar tambŁm um problema que atŁ hoje o Governo n„o conseguiu solucionar.

O alcoolismo existe tambŁm, n„o adianta tapar o sol com a peneira. E nŁs n„o estamos fazendo, absolutamente, nenhum plano de prevenŁ„o ‡s drogas e ao -lcool. Ali sŁ mostra que o problema existe na cidade como um todo, n„o Ł um problema que aconteceu exatamente nesses abrigos, Ł um problema que acontece no dia a dia em toda a cidade e em todos os bairros. As pessoas n„o tŁm sossego, nem seguranŁa, porque o -lcool e as drogas est„o prevalecendo nesse meio e trazendo uma perturbaŁ„o enorme.

... preciso que o Governo, ao ver que isso est- sendo um problema l- no Parque de ExposiŁes, saiba que a cidade toda sofre e que o Estado sofre nas m„os dos traficantes e usu-rios de drogas e do alcoolismo. E nŁs temos a obrigaŁ„o de promover uma aŁ„o que n„o seja de car-ter polŁtico, mas de cidad„o, para que possamos realmente controlar essa doenŁa da dependŁncia quŁmica.

N„o adianta querer fazer algo, para daqui quatro anos ter votos. ... preciso que se faŁa uma programaŁ„o, para que as drogas n„o sejam algo prevalecente na vida das pessoas.

(Sem revis„o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Lİder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, pessoas que se encontram no Sal„o do Povo, os assuntos s„o tantos como: alagaŁ„o; Dengue; CPI da Pedofİlia, que estamos esperando para assinar; presŁdio de seguranŁa m-xima e SeguranŁa como um todo, que nem sei por onde comeŁar.

Hoje se encontra em alguns sites, j- que o Governo n„o deixa publicar nos jornais, a falta de estrutura da PM no Vale do Juru-. O MunicŁpio de Rodrigues Alves h- dez meses n„o tem sequer uma viatura. Quando alguŁm Ł pego, o policial segue-o de moto atŁ a delegacia. Se a pessoa sair da estrada, o policial j- n„o tem como detŁ-lo, porque a moto n„o entra na capoeira. Os comerciantes est„o tendo o maior prejŁzo porque eles n„o tŁm como proteger o seu botequim, o seu comŁrcio, a n„o ser contratando seguranŁa ou dormindo no comŁrcio. Eu fico me perguntando: E se chegar o bandido, ‡ noite, o que ele vai fazer? Essas pessoas est„o se armando para proteger o seu patrimŁnio, tudo por omİss„o do Estado.

A falta de seguranŁa no municŁpio ocasionou uma tentativa de arrombamento no caixa eletrŁnico do Banco do Brasil e, por conta disso, as pessoas tŁm que se deslocar para Cruzeiro do Sul ou M„ncio Lima. M„ncio Lima tambŁm n„o dispİe de uma viatura. O Clodoaldo, que j- Ł uma pessoa de certa idade, n„o aguenta mais pegar bandido na carreira.

Em Cruzeiro do Sul, o carro funciona como o The Flash, ele n„o p-ra. Deputado Mazinho, as oficinas est„o cheias de carros da PM para serem consertados. Uma simples peŁa demora um sŁculo para chegar, atrasando o conserto do velculo. A situaŁ„o est- virando um caos e, por incrŁvel que pareŁa, mesmo o Bloco de OposiŁ„o falando, nenhuma providencia est- sendo tomada, pelo menos para minimizar a situaŁ„o. Se uma pessoa for ao quartel para saber quando chegar uma nova viatura ou as peŁas compradas, sair- de l- sem informaŁ„o. Onde est- a descentralizaŁ„o dos recursos do Estado, anunciada aqui aos quatro cantos?

Os carros da COE para poderem rodar Ł preciso que os militares faŁam cotas para poderem comprar uma peŁa. Gostaria de saber o que ser- feito com relaŁ„o ‡ SeguranŁa no nosso Estado. Hoje, assistindo o programa do Washington Aquino, Deputado Mazinho, ele disse que o Governo quer colocar panos quentes e dizer que a situaŁ„o est- resolvida.

Encontra-se no blog do Deputado Luiz Calixto a denˆncia de uma fŁmİlia dizendo que dentro do PresŁdio Francisco de Oliveira Conde h- um alto İndice de consumo de drogas. Ali n„o era para entrar nem um palito de fŁsforo, quanto mais drogas. O presiŁ-rio est- sob a guarda do Estado para ser recuperado. Que recuperaŁ„o Ł essa? Sendo assim, tem que se riscar o nome de PresŁdio de RecuperaŁ„o, por n„o est- fazendo o trabalho que Ł para ser feito dentro das unidades penitenci-rias.

Obrigada.
(Sem revis„o do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em virtude das duas empresas que eu tenho e do trabalho que desenvolvo, conheŁo muitas pessoas de associaŁes e cooperativas dos MunicŁpios de FeijŁ, terra boa, de onde viemos, eu e o Deputado Merla; Tarauac- cidade do Deputado MoisŁs e Cruzeiro do Sul terra da Deputada Idalina.

Eu quero falar, novamente, da propaganda enganosa do Governo do PT em relaŁ„o ao preŁo da borracha. Quando eu soube da proposta do Governo Federal, alegrei-me e atŁ elogiei aqui, mas Ł enganosa.

O seringueiro trabalha o ano todo riscando seringueira e quando entrega o produto recebe R\$ 900,00, quantia que ele gasta em dois meses. O resto do ano ele fica sem nada. Mas como se isso n„o bastasse, ainda h- a dificuldade gerada pelo Governo do PT. Em outubro do ano passado, nŁs aprovamos aqui o aumento do subsŁdio da borracha, que era de R\$0,70 para R\$ 1,40 e atŁ hoje, essa Lei n„o foi sancionada pelo Governo. Os seringueiros continuam recebendo os R\$ 0,70.

Creio Deputado Donald, que essa Lei foi aprovada juntamente com uma outra que disponibiliza cento e cinq„enta milİies para o Estado, que inclusive, j- est„o sendo gastos. Todavia, aquela pequena ajuda que foi prometida para o homem que mora l- na floresta, ainda n„o chegou.

AlguŁm, da parte do Governo, est- fazendo propaganda enganosa ao divulgar na r-dio que o Governo est- pagando R\$ 3,50 pelo quilo da borracha. Na verdade, deveria ser R\$ 4,90, por ser acrescido do subsŁdio, mas nada disso est- acontecendo.

As pessoas me procuram na minha usina, perguntando sobre esse preŁo e eu digo-lhes para irem ‡s cooperativas, ‡s r-dios, procurar os respons-veis por essas informaŁes inverdİcas. Muitos seringueiros querem voltar para floresta para trabalhar,

riscar suas seringueiras, cuidar da sua fŁmİlia, mas se deparam com uma propaganda mentirosa, que sŁ atrapalha a vida das pessoas. Os Senhores acham que esse Governo quer, realmente, ajudar quem mora na floresta? Acredito que n„o, pois est- com mentiras.

N„o adianta o Senhor Nilton Cosson ficar com raiva, dizer que vai me perseguir. Isso pouco me importa. J- disse para ele que n„o tenho medo. Sofro perseguiŁes pelo que eu falo aqui. Łs vezes, sŁ para tentar me prejudicar, mandam a borracha daqui para ser beneficiada numa usina de S„o Paulo. Ser- que acham que est„o me ferindo? Est„o prejudicando 4.000 pessoas, atingindo 50, 60 pais de fŁmİlia, que poderiam estar ganhando esse dinheiro, trabalhando naquela indˆstria.

Eu n„o acredito que esse Governo perseguidor e mentiroso, queira o bem do povo. Desde o Presidente Lula, o Governo tem colocado propostas mentirosas, como dizer que o preŁo mİnino da borracha Ł R\$ 3,50 ou seja: R\$ 900,00 por ano.

Eu proponho que faŁamos um debate aqui, com 1000, 2000 seringueiros do nosso Estado, para ver a realidade do nosso povo. Mas acredito que o Governo n„o quer nada sŁrio. Inclusive, o ano passado o Deputado Ney Amorim disse que pagariam R\$ 5,00 pelo quilo da borracha, mas atŁ hoje n„o foi pago nenhum centavo. Isso me deixa revoltado. N„o podemos tapar o sol com a peneira. Daqui a pouco, ele vem ‡ tribuna e diz que est- triste, que tudo isso que eu falei aqui Ł mentira. Isso me deixa aborrecido. Quem est- triste, Deputado, sou eu.

(Sem revis„o do orador)

Deputado **JOS... LUIS** (Lİder do PMN) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, amigos da Imprensa, amigos presentes no Sal„o do Povo e demais pessoas que nos assistem em todo o mundo pela Internet, dois assuntos me trazem ‡ tribuna nesta manh„, de terŁa-feira. O primeiro deles Ł sobre o Esporte Clube Internacional de Porto Alegre que completou seu centen-rio, ali-s, meu time de coraŁ„o. Trouxe aqui o livro iUm time de tantas glŁrias e ele nos mostra que poucos clubes do Brasil tiveram uma trajetŁria como a do Internacional, um time democr-tico, que tem a maior torcida da AmŁrica do Sul com mais de 80 mil sŁcios e a previs„o atŁ o ano que vem Ł que esse nˆmero chegue a 120 mil. O crescimento do Inter vem acompanhado de grandes vitŁrias, ele se consagrou com o tŁtulo de tricampe„o brasileiro, foi campe„o brasileiro invicto em 79 e talvez nunca mais um time alcance esse feito. Fica aqui, ent„o, o registro do centen-rio do Esporte Clube Internacional de Porto Alegre.

O outro assunto diz respeito a uma IndicaŁ„o feita por mim, nesta manh„, referente a escolha do nome da escola que o Governo construiu no 2Ł Distrito, l- no campo do AtlŁtico, inclusive, quero parabeniz-lo pelo feito. E, nŁs, n„o poderŁmos deixar de sugerir o nome de uma pessoa t„o querida e que foi professora l- no 2Ł Distrito. Ali-s, Deputada Idalina, uma Senhora que iniciou a profİss„o aos treze anos dando aulas em casa. Aos quinze anos ela j- era professora do Estado com formaŁ„o em Letras pela UFAC, isso em setenta e trİs e foi tambŁm professora do MunicŁpio de Rio Branco. (LENDO)

Portanto, todas as entidades organizadas, Deputada Idalina, pedem para que aquela escola seja batizada com o nome da professora Terezinha MiguŁİs. Fica aqui o meu registro e eu tenho certeza absoluta que o Governo do Estado ir- atender a minha solicitaŁ„o.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revis„o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Lİder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu ia ater-me a este debate do subsŁdio da borracha, mas o Deputado Ney Amorim informou-me que vai prestar mais esclarecimentos. Quero est- atento para participar desse debate especialmente com as cooperativas de extrativistas, como tambŁm com os seringueiros que vivem em extremas dificuldades nas cabeceiras dos rios. Eu n„o quero fazer esse debate apenas com donos de usinas, como Ł o caso do Deputado Mazinho, quero fazŁ-lo com aqueles que produzem a borracha.

Quero informar ‡ Deputada Idalina que nos trouxe aqui uma justa reivindicaŁ„o, que os problemas da SeguranŁa Pˆblica no Vale do Juru- s„o de car-ter operacional. Para se ter uma ideia, nŁs estamos encontrando enormes dificuldades para transferir uma viatura para l-. Conversei h- pouco com o Comandante da PolŁcia Militar e ele nos informou que esse problema j- foi resolvido, como tambŁm o do MunicŁpio de M„ncio Lima. Em Rodrigues Alves as viaturas s„o duas motos, as quais est„o em perfeito funcionamento.

O Comandante da PolŁcia Militar mandou para Cruzeiro do Sul, o Coronel FranŁa, que Ł diretor de logİstica para resolver esses problemas e ele percebendo a dificuldade de se transferir algumas viaturas para atender as necessidades dessa regi„o, cogitou a possibilidade de se alugar carros.

Aproveitando ainda o meu tempo, quero fazer um registro, isto porque nŁs sŁ debatemos sobre SeguranŁa, EducaŁ„o e Saˆde. Mas eu gostaria que ficasse registrado nos Anais desta Casa a recomendaŁ„o do MinistŁrio Pˆblico do Estado, no que diz respeito a utilizaŁ„o de termos ofensivos ‡s InstituiŁes Religiosas, tais como: encosto, sess„o de descarrego, macumbaria, etc. ... uma recomendaŁ„o histŁrica no Brasil, que atesta o profundo sentido republicano, democr-tico e humanista do Tribunal de JustiŁa do Acre.

O que todos nŁs almejamos e lutamos Ł para que tenhamos um Paİs de extrema toler„ncia religiosa. Que todas as religİes tenham a sua liberdade de express„o, de culto e de manifestaŁ„o. Esse ato do MinistŁrio Pˆblico do Estado do Acre, atravŁs da Dra. Gilcely Evangelista de Araˆjo Souza, merece o nosso registro.

(Sem revis„o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Lİder do PSDB) ñ Senhor Presidente, amigos Deputados e Deputadas, Imprensa, primeiro, eu quero registrar que quando meu amigo Deputado JosŁ Luis veio ‡ tribuna, eu pensei que ele ia falar sobre o problema da pedofİlia. Inclusive, eu acho que ele foi corajoso em abordar essa quest„o, que Ł grave. Eu achei que ele fosse falar sobre algum encaminhamento, objetivando colocar os pedŁfilos na cadeia, porque a lei tem que ser cumprida.

No entanto, ele veio falar sobre o time de futebol Internacional e sobre outras coisas que n„o tŁm nada a ver. Ent„o, ele deve estar escondendo o leite. Inclusive, eu gostaria de desafi-lo a vir aqui falar desse problema de pedofİlia, pois nŁs n„o podemos deixar como est-. O nosso querido Deputado parece estar escondendo o leite,

como dizem. Ent.,o, eu desafio o nosso amigo Deputado JosÊ Luis, a dizer em que pÊ est- a situaÃ.,o, porque o povo do nosso Estado precisa saber. NŪs da OposiÃ.,o estamos ansiosos para assinar esse documento a fim de fazer valer a lei e acabar com a pedofilia no Estado. Por isso, eu gostaria que ele viesse aqui.

O nobre Deputado MoisÊs falou sobre as religiøs e eu quero dizer que tem religi.,o que deveria ser proibida de passar na televis.,o em hor-rio comercial, da mesma forma como j- È proibido passar programas de luta livre na televis.,o, em hor-rio comercial. Eu estou falando isso, porque um dia desses, eu vi pela televis.,o um programa desses em que a pessoa estava fazendo coisas incrŭveis como, por exemplo, levantando pessoas de cadeira de rodas e dizendo: levantã, levanta homem! ... Deus quem est- mandando!f Al o cara diz: i Gra as a Deus e levantou!f Isso   engana .,o! Isso n.,o   nem religi.,o,   macumbaria.

Ent.,o, esses programas têm que passar em hor-rios que as crian as n.,o estejam assistindo televis.,o. Como por exemplo, de meia-noite em diante; mas naquele hor-rio cedo, n.,o deve passar por ser uma desinforma .,o e uma engana .,o impressionante. Eu nem sei se aquilo   religi.,o; para mim aquilo   feitiçaria ou macumbaria. Portanto, isso tem que acabar.

Eu acho que o Minist rio P blico est- no caminho certo, tem que proibir essas religiøs de serem transmitidas pela televis.,o, para que as pessoas n.,o deem valor para mentiras como aquelas. Aquilo   propaganda enganosa para catequizar quem est- em casa com dor no joelho, sem poder andar e diz: iEu vou l-, que ele vai mandar eu andar e eu vou conseguir andar!. Isso   uma engana .,o! Quem fez isso j- morreu h- mais de dois mil anos!

Quero falar sobre uma Indica .,o, o qual trata do aumento do per odo da Licença Maternidade. As pessoas perguntam e eu digo que est- nas m.,os do Governo. Ent.,o, o Governo tem que se pronunciar. N.,o tem como ficar adiando. N.,o   justo que as mulheres que trabalham na Prefeitura do nosso munic pio e nos  rg.,os federais tenham a licen a estendida e as que trabalham para o Governo do Estado, coitadinhas, n.,o têm esse direito. Portanto, o Governo tem que esquecer que foi um Deputado de Oposi .,o quem pediu isso, porque quem estã sofrendo s.,o as mulheres, pois s.,o elas que est.,o formando os nossos cidad.,os e eles precisam de uma pessoa bem formada para evitar problemas com drogas, no futuro.

O Governo n.,o pode botar na gaveta essa indica .,o só porque foi um Deputado de Oposi .,o que apresentou a mat ria. Eu at  aceito que o Governo n.,o tenha feito a ponte pelo Rabo da Besta para o Aeroporto Velho, e sim pela 6 de Agosto, onde muito mais pessoas transitam por l-, mas isso n.,o   uma coisa grave; agora tem crian inas que precisam do apoio da m.,e. Enganam-se quem pensa que a m.,e s  d- leite, s  d- alimento. Ela transfere emo ies, sobretudo quando est- gr-vida. E transfere o sentimento de seguran a, quando a criança nasce. ... preciso formar esse cidad.,o. Por isso, eu pe o, encarecidamente, que o Governo n.,o deixe isso mofar nas gavetas; impedindo que as trabalhadoras do Estado tenham o mesmo direito das trabalhadoras da Prefeitura do nosso munic pio e do Governo Federal. Ent.,o, eu gostaria de pedir ao Líder do Governo nesta Casa que procure sensibilizar o Governo sobre essa quest.,o.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS   EM APARTE)   Deputado Donald, o Senhor tem raz.,o quando luta pelo direito de estender a Licença Maternidade. Vemos hoje pela televis.,o fatos que nos chocam muito, como por exemplo, m.,es que s.,o obrigadas a sair de casa e por isso deixam seus filhos aos cuidados de bab-s. E temos visto crian as sendo maltratadas, que eu nem chamo de bab-, por pessoas desequilibradas. Sabemos que nos primeiros meses de vida de uma criança, como o Senhor falou, a presença da m.,e influencia muito no desenvolvimento da criança, j- que ela passa seguran a, amor e tudo de bom para seu filho. E quando elas s.,o obrigadas a deixar seus filhos entregues a outras pessoas, muitas vezes pessoas que elas nem conhecem al o resultado   esse que nós vemos muitas vezes pela televis.,o. Ent.,o, essa   uma luta que o Senhor tem nosso total apoio. E acho que o Senhor tem que lutar mesmo. Obrigada pelo aparte.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB)   Obrigado Deputada, ent.,o quando se forma a personalidade da criança, evita-se que ela seja um dependente q lmico l- na frente ou que seja um doente social mais grave.

Nessa alaga .,o estamos vendo l-, no Segundo Distrito, onde est.,o acomodados os desabrigados, a droga tirando a tranquilidade no acampamento. Imaginem nos bairros! E nós n.,o estamos fazendo nada; precisamos trabalhar a base, transformando as escolas em verdadeiras trincheiras civis contra as drogas.

Eu vi um pol tico realizar um semin-rio de combate às drogas nas escolas que era uma engana .,o; n.,o se faz mais aquilo. E ele mesmo votou contra um projeto meu que fazia preven .,o de drogas nas escolas com crian as de 3 a 8 anos. Era algo s rio, porque pegava as crian as naquela fase em que ela est- formando a sua opini.,o, a sua personalidade. E na C,mara, ele votou contra; no entanto ele estendeu na cidade outdoors como fosse o Deus do mundo. ... uma engana .,o, chega! Quando o icara  n.,o trabalha nessa -rea de combate   droga e ele vai falar sobre isso, acaba dizendo bobagem. Realizar semin-rio uma vez por ano   uma tolice, pois fala-se dois, três dias numa semana e o resto do ano cai no esquecimento. Tem que se fazer a preven .,o e o combate às drogas, diariamente.

O Secret-rio Municipal de Saúde, est- negando um m dico para atender os desabrigados pelas enchentes e tamb m foi outro que votou contra o projeto de combate às drogas. Eu n.,o entendo. E depois vai para a televis.,o falar contra as drogas. Isso   uma engana .,o intoler-vel.

Eu gostaria de fazer essa reflex.,o com os Senhores e solicitar ao Governo que aja r-pido em rela .,o a prorroga .,o da Licença Maternidade para as queridas m.,es do Acre. Isso   muito importante, para que elas possam transferir af to, seguran a e dar a criança uma educa .,o equilibrada, para que ela tenha uma personalidade bem formada. (Sem revis.,o do orador)

Deputado **JOS... CARLOS** (Líder do PTN)   Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Sal.,o do Povo, hoje, de feminino, registramos apenas a presença da Deputada Idalina Onofre. Estou mais uma vez nesta tribuna para fazer algumas coloca ies sobre o papel de um Deputado, n.,o para criticar, mas buscar mecanismos que amenizem os problemas que acontecem no nosso Estado.

Quero informar que amanh.,, Senhor Presidente, at  num hor-rio meio problem-tico para nós, o Governador ir- receber a Ministra Nilc ia Freire e todos est.,o convidados a participar desta solenidade. Fiquei muito contente ao saber que o Governador, amanh.,, ir- Sancionar o Projeto para constru .,o de creches na Casa Rosa

Mulher, com a presença da Ministra. Portanto, estou muito orgulhoso, porque   mais um Projeto que vem contribuir com a nossa popula .,o, principalmente, com as m.,es que trabalham fora o dia todo e n.,o t m onde deixar seus filhos.

Quando eu venho   esta tribuna, sempre procuro trazer alguma coisa boa para a popula .,o acriana, gra as a Deus. (Sem revis.,o do orador)

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B)   Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes que se encontram no Sal.,o do Povo, venho trazer a reivindica .,o de v-rios professores da zona rural de Sena Madureira e de todo o Estado, com rela .,o o processo seletivo realizado no mês anterior. Eles alegam que a Secretaria de Educa .,o n.,o se preocupou em colocar no edital, que caso o profissional de uma certa localidade fosse aprovado no concurso, voltasse a trabalhar onde outrora havia atuado. Tem professores que est.,o nas localidades do Alto Yaco, Alto Macau,, Caeté, Envira, h- mais de cinco, seis anos.

Hoje, n.,o só em Sena Madureira, mas em outros munic pios, est- acontecendo esse problema. Os professores aprovados n.,o sabem onde v.,o atuar. Eles preferem voltar para onde estavam, porque l-, eles j- sabem onde dormir, comer e j- contam com o apoio dos amigos.

Quero, portanto, pedir a Secretaria de Educa .,o que busque uma forma de ajudar esses professores, pois nesse processo seletivo, cerca de 95% dos professores que j- atuavam foram aprovados e agora est.,o se sentindo prejudicados por conta dessa mudança de local de trabalho.

Pe o ao Líder do Governo que intervenha junto   Secretaria de Educa .,o, para que os professores da zona rural voltem aos seus locais onde estavam trabalhando. Obrigado.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT)   Senhor Presidente, Senhores Deputados, h- algum tempo vendo tendo essa discuss.,o sobre o preço da borracha com o Deputado Mazinho Serafim e estou sentindo uma grande dificuldade de entendimento com o nobre colega. Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. desde o meu primeiro pronunciamento n.,o entende o que eu estou falando, principalmente quando disse que eu prometi aos seringueiros que o quilo da borracha iria passar a valer R\$ 5,00, o que n.,o   verdade. O que eu falei foi que a folha defumada líquida da borracha estava sendo vendida a R\$ 5,00 e hoje ela est- mais cara, est- sendo vendida, parece-me a R\$ 6,00. Portanto, Deputado Mazinho Serafim, n.,o venha aqui confundir as pessoas.

V. Exa. disse que o Governador do Estado mente, pois promete as coisas e n.,o cumpre. Nenhum Governo se preocupou tanto com os seringueiros como o do PT e da Frente Popular que est- ao lado dos seringueiros, n.,o dos grandes empres-rios.

Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. tem usina e eu entendo que esteja preocupado com os seus negócios, mas o Governo do Estado est- preocupado com os seringueiros tanto que o Acre foi o primeiro Estado a subsidiar a borracha, contudo V. Exa. insiste em vir a esta tribuna para me fazer passar por mentiroso e que o nosso Governador engana, mente.

Pe o ao nobre colega que me respeite, assim como eu o respeito.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT   EM APARTE)   Dizem que o Governo da Frente Popular   mentiroso. No meu entender querem com isso confundir o povo acreano, principalmente os ribeirinhos, os seringueiros, os produtores rurais e as comunidades indígenas. Se nós formos fazer uma avalia .,o, durante os cem anos de hist ria do nosso Estado, nenhum Governo investiu e se preocupou tanto com os seringueiros, ribeirinhos, produtores rurais e com as comunidades indígenas, como o do PT, tanto na gest.,o de Jorge Viana como na do Governador Binho Marques. O nobre Deputado que lhe antecedeu, o qual fez referência   borracha, conhece muito bem esse trabalho, porque ele j- foi parceiro desses Governos. Portanto, ele sabe melhor do que ningu m da contribui .,o que este Governo vem dando para os produtores rurais e para os seringueiros. A fábrica de camisinha em Xapuri foi constr lda, exatamente para apoiar os seringueiros daquela regi.,o. Por isso n.,o podemos admitir que algu m diga que este Governo n.,o apóia os seringueiros e os ribeirinhos. Isso   querer confundir a popula .,o acreana, porque o Governo Binho Marques est- comprometido com a inclus.,o social e uma qualidade de vida melhor para os ribeirinhos e seringueiros do nosso Estado. V-rios programas est.,o sendo implantados em nosso Estado, para que isso aconte a. Nós temos atualmente o programa Ativo Ambiental para as -reas degradadas, para resolver os problemas do passivo e outros programas que est.,o sendo implantados pelo Governo, exatamente, para atender ao produtor rural. Portanto, nós n.,o podemos deixar que confundam a nossa popula .,o.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB   EM APARTE)   Deputado Ney Amorim, quando eu falo sobre a quest.,o da borracha   porque V. Exa. disse que o Governo est- debatendo esse assunto, mas para isso n.,o   necess-rio chamar o empres-rio e sim as associa ies dos Seringueiros, porque na base onde V. Exa. n.,o est- indo, eu vou; l-   onde vivem os seringueiros. Eu estou cobrando algo que foi aprovado em outubro do ano passado, ou seja, o preço do quilo da borracha a R\$ 1,40, mas que até agora n.,o foi colocado em pr-tica. O preço que est- se pagando   o mesmo de 1998, no governo de Jorge Viana. O Governo Federal n.,o est- tendo a colabora .,o do Governo do Estado, no que diz respeito a parcerias com a Conab. H- poucos dias a Fazenda Bonal, teve problemas para entregar a borracha para a Cooperativa e para que isso fosse resolvido tiveram que chamar funcion-rios da Conab de Porto Velho, para montar o processo aqui. Eu conhe o profundamente a vida dos seringueiros e sei como eles est.,o vivendo e com certeza n.,o   essa beleza que V. Exa. est- querendo demonstrar. A vida l-   bem difícil e esses benefícios que V. Exa. est- falando ainda n.,o chegaram até os seringueiros. Deputado Ney Amorim, eu quero dizer que os grandes empres-rios deste Estado colaboram com o Governo. Eu acho que V. Exa. est- equivocado ao misturar negócios com pol tica. O Governo tem que incentivar as indústrias porque somos nós que geramos emprego e renda para este Estado. N.,o podemos viver dependendo do Governo para conseguir emprego, temos que incentivar a iniciativa privada para promover o crescimento do Acre. V. Exa. foi h- poucos dias na nossa indústria, quando fiz uma festa para mais de quatro mil pessoas e l- teceu-me elogios e até nos parabenizou, mas aqui na Assembl ia diz que estamos lhe perseguindo, seja coerente.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) ã Deputado Mazinho Serafim, eu posso sentir em suas palavras a ingratid, o, porque V. Exa. bem sabe que o sucesso de sua empresa È devido a sua parceria com o Governo do Estado. E sua fama de grande empres-rio È porque V. Exa. vai atÊ a base para ver de perto os problemas dos seringueiros, devido ao seu interesse particular.

Deputado Mazinho Serafim, V. Exa. fez parceria com o Governo do Estado, portanto, n, o venha dizer que o Executivo n, o investe, n, o ajuda os empres-rios. AlÊm de investir, ele se preocupa, sobretudo, com as pessoas que realmente precisam, como os seringueiros. E volto a dizer que nenhum Governo fez tanto pelos seringueiros e vai continuar fazendo como o Governo do PT.
(Sem revis, o do orador)

ORDEM DO DIA

(N, o houve MatÊria a ser apreciada).

EXPLICA«√O PESSOAL

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, graÂas a Deus, a AssemblÊia Legislativa deu um pouco de atenÂ, o para esse povo sofrido, que vive na floresta, sendo picado por insetos. AlgûEm tem que pagar o preÂo por esses cidad, os. Sejam os americanos, aqueles bacanas ou outros.

Deputado MoisÊs Diniz, V.Ex.™ sabe o sofrimento que aqueles seringueiros l- do Rio Tarauac- enfrentam. L-, temos a nossa companheira Nova, que È presidente de uma associaÂ, o de seringueiros e sabe o que aquele povo passa. Desde o inÍcio do meu mandato, eu tenho cobrado aÂies que beneficiem essa classe. No Estado, a `nica ind´stria que deu certo foi a de beneficiamento de borracha, que fica em Sena Madureira. Mas n, o È por estar envolvido nesse setor que eu intercedo por essa populaÂ, o.

Mas falando ainda sobre o Íxito das ind´strias no Acre, observem que madeiras abrem e logo fecham, montam ind´stria de fabricaÂ, o de preservativos, com l-tex trazido da Bahia e n, o d- certo, instalam ind´strias faraÚnicas para produzir ´lcool, porÊm ela n, o prospera. Quando o Deputado Ney Amorim fala sobre os grandes empres-rios, parece que ele tem alguma coisa contra eles. Inclusive disse aqui que eles n, o devem ter prioridade. Na verdade, temos que priorizar o grande e o pequeno empres-rio. Vamos pensar de outra forma.

Mas, hoje, eu estou triste, por ver a demagogia e a mentira que est, o imperando aqui no nosso Estado. Deputado Ney Amorim, eu sugiro-lhe que v- a Sena Madureira, FeijÚ, Assis Brasil e converse com os presidentes de associaÂies, para saber como est, o os seringueiros. Quanto a essa borracha que V.Ex.™ acabou de falar, o Senhor incentivou os seringueiros a produzir no ano passado, mas ainda est- no Acre. Passou o ano inteiro parada l- na Cooperacre. Nela foi investido dinheiro do Governo Federal, mas essa produÂ, o ainda n, o saiu do Estado. Eu conheÂo cada passo da borracha nesse Estado e sei que n, o tem mercado para essa produÂ, o que V.Ex.™ mandou fazer. A borracha que tem mercado e que d- retorno para 3.800 seringueiros È a que È beneficiada naquela usina de Sena Madureira. Portanto, ajude as empresas do Acre. Perseguindo-as È pior. O nosso povo vai sofrer, pois o Índice de desemprego no Estado È alto.

O que estou cobrando Deputado, È apenas o que nÚs aprovamos aqui em outubro, passado, ou seja: o subsÍdio de R\$ 1,40 para esses seringueiros sofridos. Estou reclamando porque o Governo Federal tem divulgado uma notÍcia mentirosa. O que nÚs estamos querendo È que de tudo aquilo que o seringueiro do Acre produzir, o Governo Federal pague a sua parte e o Governo do Estado os R\$ 1,40, que nÚs aprovamos de subsÍdio.

Se a borracha produzida no Acre vai ser beneficiada em Sena Madureira, tudo bem; mas se para me perseguir, levarem essa produÂ, o para ser beneficiada l- em S, o Paulo n, o me importo.

SÚ para os Senhores terem uma ideia, aquela ind´stria de preservativos de Xapuri est- com 90 toneladas de borracha coagulada, que n, o serve mais para a produÂ, o porque estragou, foi colocado menos amÚnia do que o necess-rio. Talvez Deputado Ney Amorim, V. Exa. n, o saiba disso. No preÂo de hoje, 90 toneladas significam quase quinhentos mil reais jogados fora. V. Exa. acha que È pouco?

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS ã EM APARTE) ã Deputado Mazinho, eu nunca vi nenhum Estado que queira se desenvolver, desprezar a iniciativa privada. Os estados que mais tÍm se desenvolvido, s, o exatamente aqueles onde tem tambÊm mais ind´strias particulares, porque È isso que gera emprego e renda. PorÊm, aqui no Acre È o contr-rio; eles querem que o povo viva da folha de pagamento do Estado e da misÊria do Bolsa Família. Parece que aderiram o lema romano: para o povo, È p, o e circo. AtÊ botaram o nome do est-dio de Arena da Floresta. Quem o povo debaixo dos pÊs, para depois vir com migalhas. Quando vemos desenvolvimento em outros estados, ficamos atÊ tristes, porque para trazer desenvolvimento para c-, as pessoas chegam a se pronunciar aqui na AssemblÊia dizendo que a pessoa vem pedindo favor para o Governo. O que È isso? Nos outros estados o Governo atrai pessoas atÊ com incentivos fiscais. Vejam o caso da Volkswagen, o que a Bahia ofereceu para tir-la do Rio Grande do Sul. Mas vejam a diferenÂa em relaÂ, o ‡ Alcoolbr-s aqui; o nosso povo vai continuar na misÊria se esse tipo de mentalidade continuar existindo por parte de alguns Deputados. ... a iniciativa privada que alavanca o desenvolvimento do Estado. Se o Governo n, o enxergar isso, nÚs, que j- estamos no fundo do poÂo, vamos comeÂar a cavar atÊ chegar no Jap, o.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT ã EM APARTE) ã Nobre Deputado Mazinho Serafim, eu continuo achando que quando eu venho ‡ tribuna desta Casa falar sobre algo, ou me expresso de maneira destorcida ou V. Exa. e, agora tambÊm a Deputada Idalina Onofre, n, o querem entender. Em nenhum momento eu falei que esse Governo n, o deve incentivar a iniciativa privada, pelo contr-rio. E V. Exa. sabe disso. Eu jamais disse que nÚs temos que desprezar os nossos empres-rios. Ali-s, a iniciativa privada nunca esteve t, o fortalecida quanto nesse Governo e de maneira honesta e digna. E eu acho que temos que continuar ajudando esses empres-rios para termos grandes empresas em nosso Estado. O que eu disse, È que a meta principal desse Governo È ajudar quem mais precisa; È fazer a inclus, o social, ajudar o seringueiro, o extrativista,

mas tudo isso sem esquecer a iniciativa privada, Deputado Mazinho. Ent, o, por favor, n, o venham colocar a mim ou o Governo contra os empres-rios. N, o foi isso que eu disse. Eu falo que a nossa preocupaÂ, o principal, È com as pessoas que menos tem. ... disso que eu estou falando. Esse È o foco desse Governo. Agora dizer que esse Governo n, o fortalece os empres-rios, n, o È verdade. E nÚs queremos que incentive cada vez mais. Espero que dessa vez eu tenha sido compreendido naquilo que falei. Temos sim, que fortalecer a nossa classe empresarial, seja de que ramo for. Queremos empres-rios fortalecidos, ajudando na economia do nosso Estado e ajudando o nosso povo. PorÊm, reafirmo que o nosso foco principal È a inclus, o social, ajudando as pessoas que mais precisam.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ã Deputado Ney Amorim, eu estou sorrindo aqui porque me lembro exatamente das palavras que o Senhor acabou de falar. O Senhor È t, o novo e parece que j- est- com amnÊsia V. Exa. disse aqui, agora h- pouco, que n, o vai debater com os grandes empres-rios, mas o far- com o pessoal da base, como os seringueiros.

Mas como agora, V. Exa. j- disse que n, o tem problema com os empres-rios, eu fico mais otimista, porque eu sou um deles, que gera emprego e renda neste Estado. Deputado, vamos parar com isso! Vamos trabalhar para esse povo! V. Exa. j- est- convidado para a inauguraÂ, o, no mÍs de junho, daquela ind´stria de castanha, que inclusive j- visitou. Esperamos que ela gere mais de 100 empregos diretos e mais de 1000 indiretos. Eu quero ouvir V. Exa., como fez quando esteve l- visitando a minha ind´stria, parabenizar-me, dizendo que esse È o caminho. Eu sei que aqui, no calor do debate, V. Exa. est- defendendo o seu Governo. NÚs estamos falando a verdade aqui e queremos que tudo aquilo que foi prometido seja cumprido.
(Sem revis, o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, em Cruzeiro do Sul, duas f-bricas de borracha fecharam. A f-brica de sabonete tambÊm, a ´lcool Verde j- amarelou, a Natex, atÊ hoje n, o disse a que veio. A f-brica de Taco que o Governo n, o quis colocar nas m, os da iniciativa privada, n, o est- funcionando exatamente por conta disso.

Ano passo quando eu fui visitar a minha filha em Santa Catarina, eu fiquei triste, porque um municÍpio de l- recusou a implantaÂ, o de uma ind´stria, porque a sua capacidade energÊtica estava esgotada. Aqui nÚs temos energia suficiente e n, o tem quem queira vir para c-. Mas È por causa de mentalidade como essa, de achar que o empres-rio n, o tem que lutar pelo seu trabalho. Ele tem que lutar para que seja, realmente, uma pessoa de sucesso. O Deputado Mazinho est-, ‡ duras penas, tentando montar uma f-brica de castanha. Se ele conseguir, quantas famílias v, o ser beneficiadas? Ent, o, nÚs n, o podemos olhar pelo lado do desprezo. NÚs n, o temos condiÂies de desprezar, sequer, uma pessoa que queira investir aqui. Mas exceto meia d´zia de apadrinhados, quem quer produzir nesse Estado È penalizado, Deputado Ney Amorim.

Quando a Volkswagen saiu do Rio Grande do Sul para se instalar na Bahia foi exatamente porque foi expulsa pelo PT. AlÊ o Governo da Bahia chamou seus representantes e disse que dava 20 anos de isenÂ, o de impostos e o terreno para construir a f-brica.

Um Governante tem que se preocupar com a geraÂ, o de emprego, isso È trabalhar para diminuir a violÍncia, porque mente desocupada È oficina do diabo; se o indivÍduo trabalha o dia todo, ‡ noite, ele vai para casa cansado, porÊm feliz pois sabe que est- garantindo o sustento de sua família.

O maior pÚlo calÁadista do PaÍs ficava no Rio Grande do Sul, hoje fica no Nordeste, porque eles foram atraldos para l- pelos incentivos do Governo e pela m, o de obra mais barata. E o empres-rio vai para onde tiver uma melhor oferta de trabalho, sen, o ele n, o consegue sobreviver com tantos impostos. E o Governo ganha tambÊm com a arrecadaÂ, o de impostos da iniciativa privada e com isso ele pode investir em Sa´de, SeguranÁa, EducaÂ, o e por aí vai.

Quem dera que o nosso Estado procurasse atrair pessoas que queiram investir aqui! Assim nÚs n, o estarÍamos nesse estado de pen´ria.

Quando dizem que o seringueiro est- recebendo incentivo l- na floresta, n, o È verdade, Deputado Mazinho. Basta ver os bolsies de misÊria nos arredores de Tarauac-, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira. AtÊ os Índios est, o vindo para a cidade em busca de algo melhor. Ent, o, se tivesse incentivo, se tivesse essa maravilha, os seringueiros estariam na floresta e os Índios nas aldeias.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB ã EM APARTE) ã Deputada Idalina, h- pouco dias conversei com o Deputado Afonso, l- do Amazonas, que tambÊm È defensor da -rea extrativista e ele dizia-me que estava vindo de S, o Paulo para montar, juntamente com alguns empres-rios, uma ind´stria igual a minha em Manaus. O Governador do Amazonas, recentemente, convidou uma ind´stria de pneus para bicicletas e motos para se instalar l-. Hoje, alÊm das motos serem montadas em Manaus, a Levorim vai fabricar os pneus, prÚximo ‡quela capital. N, o me lembro o nome da cidadezinha, onde h- uma empresa de preservativos que funciona. TambÊm da iniciativa privada. Eu n, o sei por que aqui no Acre essas coisas n, o d, o certo. Eu sou filho de paraibano e minha m, e È pernambucana. Eu sou teimoso! E se Deus quiser, em julho nÚs estaremos inaugurando mais uma ind´stria em Sena Madureira. Eu tenho certeza de que nÚs vamos fazer alguma coisa por este povo, pois eu amo o Acre e daqui n, o saio. O PT pode me perseguir, pode fazer o que quiser, mas daqui eu n, o saio. Eu tenho certeza de que um dia isso vai mudar. E as polÍticas v, o ser para ajudar as empresas, os produtores. NÚs aqui, estamos reivindicando em nome daquelas pessoas que n, o conseguem vir aqui. Eu quero, o ano que vem, quando comeÂar a nossa campanha, subir o rio Tarauac- e falar: o Deputado MoisÊs Diniz est- de parabÊns, podem votar nele. O Deputado Merla tambÊm ajudou. Eu quero falar o nome de quem contribuiu com engrandecimento do Estado. Todavia, n, o vou esquecer de citar tambÊm quem n, o ajudou.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Sempre lembro-me do meu pai indo atÊ o S, o Jo, o do Breu buscar borracha. E hoje, Deputado Ney, n, o vemos mais isso no Vale do Juru-. O meu pai cansou de viajar pelo rio GregÚrio, Deputado MoisÊs Diniz. Eu ia atÊ a Rivaliza, na Êpoca das fÊrias e ficava l- esperando o meu pai ir ao alto GregÚrio. Hoje n, o se ví mais isso e È exatamente, porque o seringueiro n, o est- mais nesses locais.

Antes do final do ano, passado, eu apresentei um Requerimento para saber quais os investimentos que tinham sido feitos pelo Governo do Estado nos Projetos de Assentamento e sabem o que eu tive como resposta, Deputado Ney Amorim? Que o Governo tinha investido em Cruzeiro do Sul, M,ncio Lima, Rodrigues Alves e Sena Madureira, mas n,,o disse em que. PorÊm, sou igual ao Deputado Mazinho; muito teimosa e quero saber em que esse dinheiro est- sendo aplicado, porque se n,,o est- l-, o gato comeu. Obrigada.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) ã Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Imprensa, Senhoras e Senhores que se encontram no Sal,,o do Povo, eu n,,o sou de estar todos os dias na tribuna, mas tenho acompanhado o brilhante trabalho feito pela OposiÃ,,o nesta Casa, como tambÊm o trabalho dos Deputados que fazem parte do bloco que d- sustentaÃ,,o ao Governo, do qual faÃo parte. Ultimamente tenho percebido que alguns colegas na ,nsia, na expectativa de fazer alguma den'ncia, ¤s vezes, atÊ cobram de outros que ajam da mesma forma. Eu penso um pouquinho diferente, eu penso atÊ na dificuldade que a Imprensa tem para cobrir determinados debates aqui. Tem assuntos que merecem, evidentemente, sucessivos debates, porque s,,o de interesses da populaÃ,,o. Mas tÿm outros que servem apenas para encher ling,iÃa, para passar o tempo.

Eu tenho notado o esforÃo do Deputado Ney Amorim, Lÿder do PT nesta Casa, um jovem atuante, determinado, em fazer alguma coisa em benefcio do seu Estado. Certamente o nobre colega ter- uma carreira brilhante pela frente e eu desejo a V. Exa. longos anos de mandato. E, gostaria atÊ de ter a oportunidade de conviver com o Deputado Ney por mais alguns anos, se assim Deus permitir e a populaÃ,,o quiser, j- que este Deputado aqui, pela graÃa de Deus, tem 27 anos de mandato. Uns acham que Ê um prÿmio, eu acho que Ê uma responsabilidade cada vez maior. N,,o fico envaidecido com isso. Cada miss,,o Ê uma responsabilidade e a populaÃ,,o espera muito de nÛs.

Mas, Deputado Ney Amorim, n,,o fique ansioso, n,,o fique preocupado, n,,o perca um minuto de sono ou sem almoÃar, porque V.Ex.™ est- aqui representando um Governo que tem trabalhado muito por esse Estado. Evidentemente que cabe a OposiÃ,,o questionar. Mas o Governo tem tido respaldos, sucessivas vezes nas urnas, ent,,o acho que n,,o tem mais que questionar, est- aprovado. Tem falhas? Tem e vai ter sempre, qualquer Governo de que partido for precisa ser corrigido algumas coisas? Claro que sim, pois por mais que se tenha trabalhado na Sa'de p'blica do nosso Estado, veremos que a situaÃ,,o ainda exige esforÃo de cada um de nÛs para melhorar.

Eu discuto isso com tranquilidade, pois o Governo que al est- Ê muito transparente. O ex-Governador Jorge Viana, que muita gente questionava, foi reeleito, foi aplaudido, saiu nos braÃos da populaÃ,,o. O Senador Ti,,o Viana tambÊm foi reeleito, assim como o Prefeito de Rio Branco, ent,,o se preocupar por qui? Cabe a nÛs, Governo e OposiÃ,,o, nos unirmos no sentido de ajudar. Este Estado n,,o tem que baixar a cabeÃa! NÛs temos coragem de dizer para a populaÃ,,o que existem problemas na SeguranÃa, na Sa'de, mas qual Ê o Estado brasileiro que n,,o tem graves problemas nessas -reas?

NÛs vivemos num dos Estados mais pobres da Amazÿnia, enfrentando nossas Mal-rias, Hepatites, falta de empresas para gerar empregos, atÊ porque nÛs n,,o temos energia, estradas, para que essas empresas venham se instalar aqui. Ainda vivemos uma situaÃ,,o de um Estado novo.

Quem quiser questionar que o faÃa, mas nÛs temos que andar de cabeÃa erguida. Alegro-me em dizer que o Governo tem realizado um grande trabalho. Eles que procurem fazer o mesmo. Eu estou com vinte e sete anos de mandato e vi muitos polÿticos levantarem a bandeira da BR-364, daqui para Cruzeiro do Sul. Quantas pessoas foram eleitas ou reeleitas levantando essa bandeira e n,,o saiu um palmo de estrada? Que Ê isso, meus irm,,os! A estrada est- saindo, se vai ser concluÿda atÊ 2010, n,,o sei. ... desejo meu e do povo acreano que saia. Mas nÛs n,,o podemos deixar de reconhecer o esforÃo que tem sido despendido pela classe polÿtica, e al envolve a Bancada Federal, os partidos de OposiÃ,,o e SituaÃ,,o.

NÛs n,,o temos que baixar a cabeÃa para aquilo que est- dando certo. Tem momentos que eu n,,o consigo entender e fico pensando a dificuldade de quem est- cobrindo nossos debates.

Eu acho a coisa mais linda quando o Deputado Donald vem aqui questionar sobre a Sa'de. Tem problemas? Tem, e ele conhece muito bem, mas nÛs, que temos acompanhado a situaÃ,,o polÿtica deste Estado, n,,o podemos deixar de reconhecer que evoluÿmos em muitos aspectos. Eu estou constrangido de n,,o lhe ceder um aparte, atÊ porque sei que seu discurso vem fortalecer nosso ponto de vista em relaÃ,,o a esse debate.

Meus amigos, levantem a cabeÃa porque esse Governo est- prestando um grande trabalho para o nosso povo. Muito obrigado.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, Senhores e Senhoras no Sal,,o do Povo, depois de tudo que foi levantado aqui, hoje, eu n,,o poderia deixar tambÊm de colocar a minha opini,,o e contestar certas posiÃïes, pois eu fico olhando, ouvindo e comeÃo a perceber a contradiÃ,,o nas palavras das prÿprias pessoas que levantam o debate. Uma hora falam uma coisa, depois se confundem e desfazem o que foi falado. E na minha opini,,o, o pior cego Ê aquele que n,,o quer enxergar.

Eu vejo a Deputada Idalina Onofre, minha colega l- do Vale do Juru-, que tem uma capacidade muito grande em enxergar tudo que Ê bom nos outros Estados e isso, Deputada, Ê uma virtude sua e eu quero parabeniz-la, porÊm ao mesmo tempo, fazer-lhe uma crÿtica. V. Ex.™. n,,o consegue enxergar nada de bom que tem o nosso Estado.

Devemos ter paciÿncia, meus amigos, porque este Governo mudou a histÿria do Estado do Acre, que tem duas histÿrias a serem contadas: Uma antes do ex-Governador Jorge Viana e outra apÛs a sua administraÃ,,o. N,,o conseguir enxergar o avanÃo, principalmente na quest,,o econÛmica Ê um absurdo. Quem conhecia o comÊrcio de Rio Branco, lembra da Avenida Cear- e do Segundo Distrito. Os comerciantes queriam sair do Segundo Distrito e vir para este lado e hoje, depois da revitalizaÃ,,o daquele bairro, nÛs vemos grandes investimentos, lojas de automÛveis e tambÊm outras atividades sendo exercidas no outro lado da cidade e, inclusive, nos outros municÿpios.

O nosso Governo tem se esforÃado muito para promover a integraÃ,,o e n,,o existe desenvolvimento em estado nenhum se n,,o houver integraÃ,,o e infraestrutura. E isso tem sido feito pelo nosso Governo, ele tem preparado a infraestrutura e integraÃ,,o

para que aconteÃa o comÊrcio, n,,o sÛ dentro do nosso Estado, mas com o nosso paÿs e com o resto do mundo.

Desta feita, eu fico perplexo quando percebo que n,,o enxergam isso, mas conseguem enxergar uma f'brica que foi transferida do Sul para a Bahia. E esquecem o mÿnimo detalhe que o Estado promove para o nosso desenvolvimento. Isso Ê uma ingrati,d,,o muito grande com a terra, onde V. Exa. nasceu. Acredito que para reconhecer o que Ê bom, Deputado Donald, eu n,,o preciso ser do Governo.

Eu reconheÃo o papel da OposiÃ,,o, que Ê fazer as crÿticas e cobrar o que n,,o est- sendo feito, mas eu fico surpreso com algumas posiÃïes e eu quero aqui dizer que o Governo j- recebeu muitas crÿticas e receber- mais ainda, porÊm nada disso intimidar- a proposta do Partido dos Trabalhadores, que Ê uma proposta inovadora para o desenvolvimento e progresso do Estado do Acre e tambÊm para a melhoria de vida do nosso povo. O PT ir- continuar trabalhando firme com o Governador Binho Marques, porque Ê um mandato popular, que nÛs ganhamos nas urnas pelo reconhecimento de todo o trabalho que a Frente Popular vem fazendo durante esses anos.

O Deputado Mazinho n,,o est- aqui, mas coloca com muita ãnfase que esse Governo n,,o incentiva os grandes empres-rios. Eu discordo, porque os Governos Federal e Estadual incentivam do pequeno ao maior empreendedor e n,,o fazem distinÃ,,o de tamanho de empresas. E o Deputado Mazinho se contradiz, quando fala que o Governo do Estado n,,o incentiva.

Deputado Donald, V. Exa. acha que o Deputado Mazinho, que Ê empres-rio do ramo da borracha, teria vindo para o Acre se n,,o tivesse tido incentivo para instalar a sua f'brica de borracha l- em Sena Madureira? Claro que n,,o. Ele Ê ingrato quando faz esta colocaÃ,,o e ao mesmo tempo diz: iOlha, o Acre n,,o tem condiÃïes, est- ruim, porÊm est- instalando uma f'brica de castanha tambÊm!

Ora, isso Ê uma contradiÃ,,o muito grande porque se o Acre n,,o tivesse expectativas para a instalaÃ,,o de uma f'brica de castanha, ser- que o Deputado Mazinho Ê t,,o bom para o povo de Sena Madureira que instalaria essa f'brica sÛ para ajudar o produtor de castanha? Ser- que o Deputado Mazinho tem esse coraÃ,,o grande e bondoso e pensa em fazer o papel do Estado, montando uma f'brica para resolver o problema dos castanheiros l- em Sena Madureira? Isso Ê conversa fiada. Ele montar- sua f'brica de castanha e eu n,,o tiro o direito dele, porque Ê um ramo lucrativo e ele sabe que vai ter retorno, mas n,,o porque Ê bonzinho, nem far- caridade para ninguÊm. ... simplesmente uma quest,,o econÛmica e ele est- fazendo isso porque a administraÃ,,o do Partido dos Trabalhadores e da Frente Popular est,,o incentivando a produÃ,,o, o fortalecimento da economia e muitos outros benefcïos.

Agora, nÛs temos que admitir que as condiÃïes do Estado do Acre s,,o diferentes e tambÊm que nÛs temos mais dificuldades para potencializar os investimentos na nossa regi,,o, do que os Estados de S,,o Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O nosso Estado Ê novo e est- localizado numa regi,,o geogr'fica muito difcil, mas, mesmo assim, nÛs temos trabalhado para incentivar a produÃ,,o, para fortalecer a economia. E, se procurarmos, descobriremos que n,,o s,,o poucos os empres-rios que tÿm vindo para o nosso Estado trabalhar.

Deputados Donald e Idalina, eu quero pedir desculpas, mas gostaria de concluir o meu raciocÿnio. A OposiÃ,,o faz o seu papel e nÛs estamos aqui para defender esse Governo, eu defendo porque acredito nele, porque mostra resultados. Projetos j- foram realizados e projetos futuros ser,,o concluÿdos, tenho certeza. Eu acredito que a populaÃ,,o n,,o vai se deixar confundir por certas falas feitas de forma distorcida aqui nesta tribuna.

(Sem revis,,o do orador)

25 TM SESS√O ORDIN√RIA DELIBERATIVA DA 3 TM SESS√O LEGISLATIVA DA 12 TM LEGISLATURA	
Σ	Realizada em 15 de abril de 2009
Σ	Presidÿncia: Deputado EDVALDO MAGALH√ES
Σ	Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÊtua de S-, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÊs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Donald Fernandes, do **PSDB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP** e Gilberto Diniz, do **PT do B**.
AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do **BPR**; Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos e Walter Prado, do **PSB**; JosÊ Luis, do **PMN**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÊ Carlos, do **PTN** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH√ES**) ã Sob a proteÃ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior. N,,o houve **Expediente** a ser lido.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Lÿder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, deparei-me com uma matÊria publicada na Imprensa escrita, falada do nosso Estado e no ,mbito nacional, onde divulgaram que os MinistÊrios P'blicos Federal e Estadual est,,o entrando com aÃ,,o na JustiÃa para acabar com as queimadas no Acre. Disseram, ontem, que enxergo apenas as coisas de outros Estados, mas n,,o precisa viajar para fora do Acre para saber do que acontece l- fora, porque o pior cego Ê aquele que n,,o quer ver, n,,o lÿ principalmente os jornais do nosso Brasil, afinal somos brasileiros tambÊm.

Olhando essa matÊria e comparando com projetos j- existentes em outros Estados, fiquei preocupada, porque com a proibiÃ,,o das queimadas, em contra partida aumentar- a construaÃ,,o de presÿdios no Acre. O nobre Deputado Walter Prado falou que tem dados concretos, que comprovam que em Rio Branco h- mais de vinte mil pessoas vivendo do tr'fico de drogas.

Se isso aqui, da maneira que est- sendo colocado, for posto em pr-tica, esse n'mero vai infinitamente ser maior. Se o agricultor tiver que ser penalizado por querer colocar o p,,o na mesa de seus filhos, ele ir- preferir ficar na misÊria, a exemplo do que j- est- acontecendo em Tarauac-, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e acredito que em outros municÿpios do Estado do Acre. Sabemos que para a cadeia os

respons-veis n,,o v,,o, caso n,,o deem condiies de trabalho aos agricultores, ou seja, fornecendo um trator para que eles possam arar a terra.

Deputado Edvaldo Magalhs, quando eu viajo para outros Estados é para visitar minha família, mas quando eu chego l n,,o me limito apenas a conversar, vou procurar informaies sobre quais projetos poderiam ser bons para o desenvolvimento do nosso Estado. N,,o pretendo ir morar fora do Acre. A maioria das minhas irm,,s mora fora, tenho filha que reside em outro Estado, mas eu amo minha terra, em especial o Vale do Juruá e n,,o quero sair daqui, por isso me interessei por essa quest,,o.

Existe um projeto e se a Assembleia n,,o apoiar, podem ter certeza que o Governo n,,o vai se interessar, do Dr. Brabo, n,,o o conheo, mas me interessei porque quero estudá-lo, onde cita a iroa sem fogo e se algum tiver interesse, vou fornecê-lo. Hoje, n,,o fao mais parte da Comiss,,o de Agricultura, mas é um tema que sempre gostei e minha grande preocupação, é que n,,o existe um projeto para zona rural e para os pequenos agricultores. O agricultor que tem boas condiies financeiras, tem como se defender, porém o pau sempre quebra na cabea do mais fraco e quem vai ser penalizado é o trabalhador de menor poder aquisitivo. E com isso vai ver as filhas na prostituição, e os filhos na droga.

Deputado Donald, o Estado do Acre já n,,o tinha projetos para a agricultura e agora a situação, tende a piorar.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, constatamos a ausência de muitos Parlamentares em plenário, mas nós somos resistentes aqui na Assembleia. Eu gostaria de saudar a todos e fazer uma consideração, que achei importante. O Governador Binho Marques, há poucos meses, fez uma reuni,,o com os prefeitos e demonstrou a intenção de trabalhar em conjunto com as prefeituras. Essa atitude agradou a todos e foi bastante elogiada porque nós sabemos que os governos trabalham sempre com os prefeitos do seu partido deixando de lado os partidos de oposição. E vi no Governador Binho, por quem tenho um grande respeito, que a intenção, era muito boa e que deveria se concretizar. No entanto, n,,o está se concretizando como eu imaginei.

Há menos de três meses, recebi uma carta de Cruzeiro do Sul, que eu vou ler parcialmente, porque ela é muito extensa:

iO Governo Binho Marques, há poucos meses, numa prova de democracia, numa reuni,,o com todos os prefeitos recém-eleitos, demonstrou sua intenção de trabalho conjuntamente com os mesmos, atravs de investimentos diretos nos municpios e todo o apoio técnico necessário. N,,o se passaram ainda nem três meses da anunciada reuni,,o e o segundo maior municpio do Acre, atravs do seu executivo, vem encontrando dificuldades em ter a seu favor, sem custo para o Estado, um servidor que já foi solicitado há mais de cem dias para poder assumir o cargo de Procurador Geral daquele municpio. Trata-se do servidor Jonathan Donadoni, Defensor Pblico, que aguarda uma resposta do Governo do Estado e deixa seu imediato afastamento das suas atividades para poder assumir a pasta para a qual foi convidado. N,,o me cabe aqui citar os nomes de outros servidores que, em igual situação, já foram cedidos, alguns, inclusive, com ônus para o Estado e que se encontram, hoje,  disposição de Parlamentares da FPA e municpios controlados por esta. N,,o se compreende, entretanto, como um tema sem maiores dificuldades vem esbarrando em tantos óbices, já que o servidor, caso cedido/afastado, terá seus estpndios totalmente custeados pelo Municpio de Cruzeiro do Sul. O afastamento de um servidor para assumir cargo de Secretário encontra respaldo em lei, além de ser um desejo do mesmo e, sinceramente, espero que a situação, seja encaminhada a contento, já que o Juruá é uma regi,,o com carência de profissionais na área de atuação, do mencionado servidor. Encerro, solicitando do Governador que demonstre na prática, agora que tem a oportunidade, a sua real intenção, de ajudar os municpios acreanos, em especial o Municpio de Cruzeiro do Sul.

Eu gostaria de solicitar do Governo ajuda para o Municpio de Cruzeiro do Sul que precisa de bom profissional e pede o nus para o próprio municpio, Deputada Idalina. Cad a igualdade que foi falada pelo Governador Binho há pouco mais de três meses? Essa igualdade está falhando, isso n,,o existe, é preciso alertar o Governo de que as coisas n,,o est,,o saindo como ele falou há alguns meses aos Prefeitos. Essas reivindicaies s,,o das mais justas.

Em segundo lugar, eu queria, de novo, fazer um apelo ao Deputado José Luis, que pediu a instalação, de uma CPI para investigar casos de pedofilia no Estado. Eu, agora, me interessei por esse assunto. Mexeram na ferida e quando isso acontece o problema  srio. Eu preciso, urgentemente, de um encaminhamento para isso. Elogio a coragem do Deputado José Luis em fazer isso. Eu sei que pedofilia n,,o  coisa de pobre, pois se fosse já teria sido resolvida. O problema da pedofilia  que tem rico no meio, às vezes, há amigos do próprio Deputado envolvidos. E quando comeam a aparecer as forças contrárias o indivduo vai esmorecendo e vai deixando a coisa morrer. E al eu fico preocupado.

Eu, sinceramente, gostaria de saber em que p está isso. Se iniciou tem que ir até o fim. Se n,,o tem coragem, n,,o comece. Fizemos aqui um papel de bobo; o nobre colega veio aqui, fez um teatro enorme, ns aceitamos e agora deixa como está. Eu gostaria que o Deputado José Luis tomasse uma posição, para saber o que está emperando a continuidade dessa CPI. Muito obrigado.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ñ Gostariamos que V. Exa. pedisse ao Defensor Pblico de Cruzeiro do Sul que informasse  assessoria do seu gabinete ou a esta Presidência, quais s,,o os servidores que est,,o a disposição de algum Parlamentar.

Sou de um campo poltico e recebi um telefonema do Prefeito de Cruzeiro do Sul, Vagner Sales, pedindo que intercedesse pelo Defensor Pblico. Estou tratando desse assunto com o Gabinete Civil com o maior respeito, porém a forma como esse profissional está se portando é a mais desalegante possível. Eu, particularmente, vou deixar para lá, mas queria que ele informasse os nomes das pessoas.

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) ñ Senhor Presidente, Senhoras Deputados, n,,o pretendia usar a tribuna desta Casa no dia de hoje, mas determinados assuntos, às vezes, exigem que participemos dos debates.

Deputado Donald Fernandes, o Deputado José Luis encontra-se viajando, foi ao encontro da Unale e ao retornar ele irá dar sequência as suas atividades aqui na Assembleia, como Parlamentar.

A Deputada Idalina Onofre, como sempre, tem sido uma Parlamentar atuante, firme nas aies que defende e na condição, de Presidente da Comiss,,o Agrária. Ficamos deveras preocupado com a manchete do Jornal O Rio Branco abordado por V. Exa. nesta Casa. N,,o temos nada contra os Ministrios Públicos Estadual e Federal, apenas estamos dando nossa opini,,o, porque conhecemos a realidade do nosso povo e do nosso Estado.

Ns sabemos que é costume dos nossos agricultores, especialmente dos pequenos, fazerem queimadas todos os anos. Isso faz parte da nossa cultura. Nós somos obrigados a concordar com a Deputada Idalina que isso vai trazer um enorme transtorno para o Acre, especialmente para os pequenos agricultores, que produzem farinha, arroz, feij,,o. Se eles n,,o puderem queimar os seus roados, n,,o ter,,o o que comer.

Como Presidente da Comiss,,o Agrária, digo que nós temos que tomar medidas cabíveis para resolver esse problema. Temos que conversar com as autoridades do Estado, quem sabe convidar os representantes dos Ministrios Públicos, já que n,,o podemos convocá-los, para os devidos esclarecimentos.

N,,o estamos preocupados com o grande fazendeiro, porque ele tem estrutura para sobreviver e pode comprar um trator para arar a sua terra.

A matria diz que os Ministrios Públicos Estadual e Federal est,,o tomando providncias para que o Governo do Estado d condiies para que os agricultores possam cuidar de suas terras. Agora saber se o Estado pode dar essas condiies para todos os agricultores é muito complicado. Ns, particularmente, achamos muito difícil porque o agricultor precisa de equipamentos e tambm de tcnicos para viabilizar o seu plantio sem ter que queimar. Por isso nós achamos que a colocação, da Deputada Idalina n,,o pode passar em branco. Precisamos acompanhar de perto essa situação, porque ela envolve muita gente, especialmente o homem do campo, aquele que está lá produzindo o arroz, a farinha e o feij,,o.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Líder do BPR) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em relação, a essa informação, que chegou até V. Exa., Deputado Donald, devo dizer que se houver algum funcionário  disposição, de um Deputado da Base do Governo, nos informe, pois vamos devolvê-lo. Eu tenho certeza de que nós n,,o temos funcionários nessa situação.

Quanto ao Requerimento do Deputado José Luis, no qual ele solicita a instalação, da CPI que investigar casos de pedofilia no Acre, ele viajou para cumprir um compromisso parlamentar, quando ainda faltavam algumas assinaturas. Eu liguei para ele em Brasília e pedi-lhe para continuar colhendo as assinaturas e estou com o Requerimento nas m,,os. Acabamos de completar as 24 assinaturas. Todos os Deputados da Base assinaram. Ontem um jornalista fez uma brincadeira que eu considero de muito mau gosto, insinuando que alguns Deputados n,,o assinariam. Estou aqui, pedindo, de forma muito elegante, que ele engula esse Requerimento, pois todos assinaram. Agora caberá ao Deputado decidir o que fazer com esse Requerimento.

Outro assunto que quero abordar, é a decis,,o dos Ministrios Públicos Federal e Estadual, que a longo prazo parece justa, mas ao mesmo tempo utópica e no presente eu considero equivocada. Acredito tambm que essa é uma opini,,o dos polticos, do povo do Acre e dos jornalistas.

A Assemblia Legislativa, o Governo do Acre, as Prefeituras, iniciativas privadas e movimentos sociais precisam discutir essa decis,,o dos Ministrios Públicos, porque mais de 500 mil hectares de floresta já foram para o ch,,o para dar lugar às pastagens e essa decis,,o n,,o vai reverter esse quadro. Da maneira que foi posta, essa decis,,o penaliza os pequenos produtores, porque quem já tem quatro ou cinco mil hectares de pasto, pode continuar trabalhando muito bem. No final do ano, esse pecuarista separa 300, 400 bezerros e vende ou seleciona alguns para o abate. Agora, aquele que todo ano precisa derrubar seus dois hectarezinhos de mata, n,,o tem como sobreviver, Deputada Idalina. Portanto, a vossa reivindicação, é muito justa. Nós temos que debater essa decis,,o aqui.

A recomendação, do MP prevê que em 2009 um hectare ainda pode ser queimado. Ent,,o, ainda dá para salvar os pequenos. Em 2010, apenas em Assis Brasil, Manoel Urbano, Santa Rosa, Jord,,o, Marechal Taumaturgo, Porto Walter, Cruzeiro, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, que na verdade s,,o os municpios verdes, ou seja: têm no máximo sete ou oito por cento do seu território desmatado. Municpios como: Plácido de Castro, Senador Guiomard, Bujari, já têm mais de 40% de seu território devastado.

Ent,,o, eu queria propor, Senhor Presidente, que atravs da Comiss,,o de Agricultura e Meio Ambiente, presidida pelo Nobre Deputado Helder Paiva, convidssemos o Procurador do Ministrio Pblico Federal, a Procuradora do Ministrio Pblico Estadual, Drma. Patrícia, que  tambm Procuradora do Meio Ambiente; o Superintendente do Ibama e a Presidenta do IMAC, para fazermos uma discuss,,o tranquila, aberta, franca, mais muito firme, pois acreditamos que a proteção, do meio ambiente, da nossa biota, passa por problemas econmicos e polticos, que n,,o se resolvem apenas com legislação. N,,o somos devastadores e nem somos santuaristas. Queremos um desenvolvimento que seja sustentado; que garanta condiies de sobrevivência para o homem e que garanta a manutenção, das condiies de sobrevivência do Planeta.

Portanto, a Assemblia Legislativa tem maturidade suficiente para fazer esse debate.

(Sem revis,,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras Deputados, eu estou bastante feliz porque o Requerimento da CPI da pedofilia foi assinado por todos os Deputados. Isso é um avano! Eu su espero que ele siga os caminhos legais, porque n,,o podemos mais ignorar a existência dessa prática no Acre. O Deputado José Luis encampou uma luta que agora n,,o tem mais como recuar, porque o problema é grave e urgente.

Quero falar sobre um outro problema, que é o da agricultura no Acre. Eu n,,o gosto muito da zona rural, talvez por algum problema n,,o superado. Gosto mesmo  da vida urbana. Mas acompanho os problemas dos agricultores e percebo que o local onde eles fazem roado, no perodo de dois anos, no máximo, é deixado para trs e eles têm que fazer o plantio em outro lugar, porque aquele já n,,o d para reaproveitar. O

agricultor n,,o tem mecanismo para recuperar aquele pedaÁo de terra. Ent,,o, o que est- acontecendo È a falta de apoio por parte do Governo ao pequeno agricultor, para que ele continue plantando no mesmo local. Em S,,o Paulo, as plantaÁies s,,o feitas na mesma terra, anos seguidos. Por que na nossa regi,,o n,,o acontece o mesmo? Isso È um problema que o Governo tem que solucionar! O que n,,o pode È continuar desmatando. Isso para mim È um absurdo! Eu n,,o concordo! Eu sou altamente preservacionista.

Derrubar para fazer campo foi um erro do passado, tempo do Dantinha, Època em que ele quis mudar o perfil econÔmico do Estado do Acre e permitiu as derrubadas. Isso teve um grande custo social, grave que atÈ hoje estamos pagando.

Quando ouvimos o coment-rio de que a nossa carne È a melhor do mundo, a mais gostosa, ela tem um preÁo embutido. Porque quem morava naquela terra, hoje est- aqui na periferia de Rio Branco, os filhos nas drogas, na pedofilia, no homossexualismo, na violÊncia. Eles estavam l-, trabalhando, e foram retirados a custa do progresso, plantaram capim para a criaÁ,,o de boi.

Ent,,o, o Governo tem a responsabilidade, e tem que ter muito cuidado para n,,o tomar medidas erradas na polÍtica. O Governador Wanderley Dantas teria que ter sido cobrado pelo estrago que causou ao Estado. Por esse motivo eu sou contra o desmatamento para fazer roÁado. O que est- faltando È um programa do Governo ao pequeno agricultor, para revolver aquela terra e corrigir a acidez. Ele vai cultivar no mesmo local j- utilizado anteriormente, sem precisar desmatar. N,,o podemos continuar cometendo erros do passado como fizeram com a pecu-ria, desmataram tanto que hoje estamos pagando um preÁo alto. A vinda do homem do campo para a cidade trouxe como consequÊncia a violÊncia e os nossos governantes j- perderam absolutamente o controle da situaÁ,,o.

Tanto isso È verdade, que nessa enchente, o que estamos vendo nesses abrigos È que eles n,,o est,,o reclamando de fome, eles est,,o dizendo que o Governo est- mandando uma comida muito boa, o local de dormir tambÈm È bom, est- Ôtimo, o que est- faltando È um dentista, um mÈdico e a violÊncia que acontece ‡ noite. Essa È a reclamaÁ,,o de todos. S,,o aquelas pessoas que usam -lcool e drogas dentro dos abrigos e a polÍcia sequer passa uma vez durante a noite, o que absolutamente n,,o vai inibir. Isso mostra que o problema n,,o È do abrigo, est- na cidade. Se percorremos os bairros, veremos o mesmo problema que se reflete no abrigo. Est- bem claro que a droga corre solta, est- fora de controle. Isso È grave e muito preocupante.

NÔs temos que cobrar dos nossos governantes polÍticas eficazes de combate ‡s drogas, n,,o È fazer um semin-rio em escola. Com isso n,,o diminuiremos nossos Índices. Essa idÊia foi de um Vereador que deseja se candidatar a Deputado Federal. Isso È uma tolice. Temos que fazer uma coisa efetiva, dia-a-dia, mudando a cabeÁa do professor, currÍculo escolar, atuando ativamente nos temas transversais nessas escolas, o que se inclui a aÁ,,o preventiva de drogas. NÔs vamos formar novos cidad,,os, temos que nos preocupar e implantar essa polÍtica no Estado.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS ã EM APARTE) ã Deputado Donald, eu acho que essa discuss,,o È importante, eu agradeÁo atÈ a sugest,,o do Deputado Helder Paiva de convidar os membros do MinistÈrio PÙblico para discutir, porque nÔs sabemos que a nossa terra, o solo em determinadas regies È arenoso. Ent,,o, ele exige um perÍodo de descanso e, um hectare somente, Deputado Helder Paiva, n,,o d- para o agricultor sustentar sua família. Esse levantamento j- foi feito, eu fiz isso. Nos ramais onde as famílias tÍm cem hectares ou vinte hectares, eles conseguir,,o sustentar a família, mas com dois, isso È invi-vel. Ent,,o, o que a maioria fez? Preferiu vender o seu sÍtio e vir para a cidade. NÔs sabemos que a terra precisa de um perÍodo de descanso para que possa novamente enriquecer o seu solo, atravÈs das plantas. Sem tecnologia n,,o adianta. E mesmo com tecnologia, a terra precisa de um perÍodo de descanso. Quem trabalha com a terra sabe disso. Eu n,,o tenho nenhum palmo de terra, nem um sÍtio, mas eu procuro me interessar por esse assunto, para isso eu leio bastante.

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÍder do PSDB) ã Talvez seja o senso comum. Eu n,,o sou especialista nesse assunto, mas acho que íterra cansa!, isso È falta de tecnologia. Os judeus fazem cultivos no deserto. Por que n,,o podemos fazer no Acre? Terra cansada para mim È falta de tecnologia. O Estado n,,o quer investir em tecnologia, isso para mim È ponto final. Terra cansada para mim È balela, os judeus est,,o mostrando, est,,o fazendo hortas, cultivando tudo em terras que sÔ tem areia.

Outra coisa que eu quero alertar È que aquele Pronto-Socorro que est- sendo construído no Segundo Distrito fica em cima de um aq,ífero. As obras j- est,,o sendo concluídas e em breve entrar- em atividade como uma unidade de sa-de. Isso È grave. Temos que tomar cuidado, porque o local È perigoso.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Donald, o Senhor È um excelente ginecologista, j- me consultei v-rias vezes com o Senhor, mas na quest,,o de terra, quando eu falo em terra cansada, È o línguajar do agricultor que conhece a terra. NÔs, como seres humanos, Deputado Donald, precisamos tambÈm de descanso. Para isso, tiramos fÈrias. A terra n,,o È diferente n,,o! Para se recuperar um hectare de terra aqui na nossa regi,,o È preciso calc-rio, fÔsforo, n,,o sei mais o que. ... tanta coisa que inviabiliza a recuperaÁ,,o do nosso solo aqui na regi,,o.

Hoje est- se usando, n,,o precisei ir a Porto Velho ver isso, uma tecnologia diferente com calc-rio, com um tipo de correÁ,,o diferente que incorpora o fÔsforo ‡ terra. Mas eu quero dizer que com um hectare de terra o agricultor, mesmo se ele tiver uma família pequena, n,,o consegue sobreviver, porque no ano seguinte ele tem que deixar aquela terra em repouso e usar outra -rea. E aí, Deputado Donald, no final de alguns anos vai ter que usar toda a -rea. E ele n,,o pode. Ent,,o, por isso, ele se ví obrigado a vender a sua -rea e vir para a cidade empurrar um carrinho de picolÈ para sustentar os seus filhos. E sabemos que com isso, ele n,,o conseguir- sustentar a família. A minha grande preocupaÁ,,o È que com isso a violÊncia aumente, porque como o Senhor mesmo diz, vai aumentar o consumo de drogas. Eu estou aqui sempre com o Deputado Walter na cabeÁa, porque ele disse que vinte mil famílias j- sobrevivem do tr-fico e o que um pai de família vai fazer? Por que ele n,,o quer ver seus filhos passarem fome e n,,o tendo outra alternativa ele vai botar um botequim para vender cachaÁa, os filhos v,,o cair no mundo do crime e o lugar que ele vai parar È a penitenci-ria, que hoje, sabemos, n,,o tem estrutura nenhuma. Obrigada.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **GILBERTO DINIZ** (LÍder do PT do B) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e assistentes no Sal,,o do Povo, atualmente a nossa grande preocupaÁ,,o È com as condiÁies em que se encontra a cidade de Sena Madureira, que parece estar sendo atingida pelas sete pragas do Egito.

Eu falo isso porque l-, tem caldo fortes chuvas, alÈm disso, tem os problemas da ponte que d- acesso ao municÍpio, da buraqueira na cidade, dos transtornos causados, diariamente, pela falta de energia elÈtrica e isso est- prejudicando as empresas, as escolas e tambÈm o abastecimento de -gua.

Agora, estamos tendo problema com a empresa de Transporte PÙblico Acreana, a qual trata aquela populaÁ,,o de forma desigual e desumana, pois ela coloca aqueles veÍculos do tempo do Lameira para transportar a populaÁ,,o de Sena Madureira. ... uma falta de respeito com aquela populaÁ,,o. Isso quando os Ônibus ‡quele municÍpio.

Eu n,,o sei quem È o respons-vel por essa concess,,o, que n,,o faz uma investigaÁ,,o e nem a PolÍcia Rodovi-ria Federal ví as condiÁies dos Ônibus dessa empresa, que de hora em hora est,,o quebrando na BR-364, sentido Sena Madureira - Rio Branco. Portanto, a populaÁ,,o daquele municÍpio precisa de um transporte de melhor qualidade.

A populaÁ,,o de Sena Madureira est- vivendo, hoje, essa situaÁ,,o, por causa da administraÁ,,o local que tem cometido v-rias irregularidades em obras que n,,o s,,o concluídas. E agora, surgiu esse problema relacionado ‡ Empresa de Transporte Acreana, que h- dias tem deixado de fazer a linha daquele municÍpio, conforme aconteceu ontem. Os moradores est,,o sofrendo por causa disso, pois eles precisam desse transporte para vir a Rio Branco.

Eu recebi essas den-ncias de moradores que usam os Ônibus dessa empresa para se locomover. Ent,,o, eu peÁo aos respons-veis pelos Ôrg,,os competentes que faÁam a fiscalizaÁ,,o nos Ônibus dessa empresa que circulam para o MunicÍpio de Sena Madureira, para que aquela populaÁ,,o possa ter um transporte como ela merece.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÊS**) ã Convidamos os Senhores Deputados a participar de uma reuni,,o no plen-rio, para que possamos definir uma agenda para os debates que est,,o sendo propostos na Casa. NÔs estamos com o Requerimento sobre a AudiÊncia da SeguranÁa PÙblica pendente; temos ainda essa sugest,,o da quest,,o do fogo e existem outras sugesties, inclusive, com relaÁ,,o a crise econÔmica. Ent,,o, gostarÍamos de convidar a todos para que pudÈssemos pactuar essa agenda e definirmos a realizaÁ,,o dessas audiÊncias.

Est- suspensa a Sess,,o. (PAUSA)

Est,,o reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(N,,o houve matÈria a ser apreciada).

EXPLICA«VO PESSOAL

(N,,o houve oradores inscritos).

26TM SESS«O ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3TM SESS«O LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

∑ Realizada em 16 de abril de 2009

∑ PresidÊncia: Deputado EDVALDO MAGALHÊS

∑ Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, PerpÈtua de S-, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Donald Fernandes, do **PSDB**; Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN** e Gilberto Diniz, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados Josemir Anute, do **BPR**; Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales, do **PMDB**; Delorgem Campos e Walter Prado, do **PSB**; Elson Santiago e JosÈ Luis, do **PMN** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÊS**) ã Sob a proteÁ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder ‡ leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

IndicaÁ,,o n. 44/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Maria Antonia**, solicitando ‡ Mesa Diretora que encaminhe a presente IndicaÁ,,o ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, afim de que seja firmado convÊnio entre a Prefeitura de Epitaciol,ndia e o Governo do Estado, para construÁ,,o de uma iUnidade Mista de Sa-deÍ no referido municÍpio.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **GILBERTO DINIZ** (LÍder do PT do B) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho falar a respeito da Reserva Extrativista Cazumb-Iracema, situada no MunicÍpio de Sena Madureira. Nossa preocupaÁ,,o È a mesma que tem alguns tÈcnicos que trabalham naquela -rea. A quest,,o principal diz respeito ‡ alimentaÁ,,o dos animais. Os criadores s,,o moradores volunt-rios e cuidam de mais de trezentos jabutis, ocorre que no inverno, h- fartura de alimentos, mas quando chega o ver,,o, os frutos ficam escarsos, causando a morte de v-rios animais silvestres.

Solicito aos Ôrg,,os ambientais, principalmente ao Ibama que È o respons-vel pela reserva, que disponibilize pessoas capacitadas, que estejam ganhando sal-rios, para trabalhar nessa aÈrea, para que no ver,,o deste ano, n,,o ocorra o mesmo do

ano passado, onde mais de 60 carcaÁas de jabutis foram encontradas. ... preciso que os servidores levem alimentaÁ„o abundante para aqueles animais.

Outra preocupaÁ„o dos tÊcnicos É a criaÁ„o de espaÁos reservados ¤s capivaras, que tambÊm sofrem pela falta de comida.

Existe tambÊm a quest„o das queixadas, que É mais preocupante ainda, pois segundo os tÊcnicos, h- 40 queixadas que passam fome e o risco de atacarem alguÊm É enorme.

Portanto, fica aqui o nosso registro e reitero o pedido para que o Ibama possa tomar as devidas providÍncias, contratando profissionais que faÁam o trabalho de acompanhamento e n„o deixem que ocorra o mesmo do ano passado.

(Sem revis„o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Sal„o do Povo e da Imprensa, na rua 6 de Agosto, alguns amigos nossos criavam jabuti. Al, os meninos roubavam, matavam e depois pegavam a carcaÁa e botavam direitinho l-. Seu Domingos, um Senhor que gostava de caÁar, sempre era vÍtima e sŰ descobria essa peripÊcia quando as formigas estavam cobrindo os cascos dos jabutis. Eu acho que a situaÁ„o dos criadouros da Reserva Cazumb- É parecida.

Quero inform-los, nobres colegas Deputados, que estive ausente nas duas Ítimas Sessies porque sofri um acidente. Eu caÍ e cortei a perna. Esse corte infeccionou e por isso n„o pude comparecer a este Poder. Esse episÓdio aconteceu quarta-feira, passada. Gostaria que a Mesa justificasse as minhas faltas. Acho que n„o tem necessidade de trazer um atestado mÊdico, afinal foram sŰ dois dias, mas essas duas faltas podem me prejudicar no final do ano. Ent„o, se for o caso, mandarei um Oficio solicitando essa justificativa.

Mas enquanto fiquei em casa, procurei manter-me informado sobre o que acontece no nosso Estado, atravÊs dos jornais, televis„o, sites e blogs. Gosto do ac24horas, do ecosdanoticia e outros. Mas confesso que fiquei preocupado com algumas notÍcias que eu soube.

Uma delas foi a decis„o conjunta dos MinistÊrios P´blicos Estadual e Federal em relaÁ„o ¤s autorizaÁies para queimadas no Estado. Eu atÊ gostei do posicionamento do Deputado MoisÊs Diniz, que fez algumas ponderaÁies bastante coerentes.

O nosso Estado j- est- numa situaÁ„o complicada com os transtornos da alagaÁ„o e de repente, vem os MinistÊrios P´blicos colocando uma situaÁ„o dessa. Essa atitude desses Űrg„os preocupa a todos, e eu, que tanto batalho aqui na Assembleia Legislativa pela agricultura, pela pecu-ria e pelo desenvolvimento econÓmico do nosso Estado, fico triste, porque nŰs temos um grande potencial produtivo e todas as condiÁies para sair dessa dependÍncia dos outros Estados.

Essa decis„o do MinistÊrio P´blico atÊ nos surpreende, pois esse Űrg„o É formado por tantos acrianos, filhos de seringueiros, agricultores. Eu atÊ concordo que essa medida É benÊfica, poderia atÊ ter sido feita, porÊm, primeiro, exigindo do Governo do Estado, que faÁa sua parte, ou seja, que dÍ condiÁies para os pequenos e mÊdios produtores produzirem sem queimar.

O MinistÊrio P´blico Federal poderia exigir dos Governos Estaduais medidas alternativas para o produtor; por exemplo: um trator para cada produtor. N„o seria esse o ideal, Deputada Idalina? Mas as medidas est„o vindo de baixo para cima, quando deveria ser o contr-rio. Meu pai dizia: primeiro, o homem tem que estar com a barriga cheia, depois pode comeÁar a pensar em ter uma televis„o, um celular etc.

Ent„o, eu acho que os MinistÊrios P´blicos est„o errados; tanto o Federal quanto o Estadual e nŰs Deputados, a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado, temos que encampar um movimento e n„o deixar que essa medida seja implantada. O Governo tem a obrigaÁ„o de impedir que essa decis„o seja aceita pela JustiÁa, porque se isso acontecer, nŰs vamos sofrer muito mais.

Imaginem como ser- a situaÁ„o, se o agricultor sŰ puder desmatar um hectare de capoeira? E tem mais: a proposta É que no ano que vem sŰ os MunicÍpios identificados por eles poder„o fazer isso. Ent„o eu pergunto, Deputado Donald: onde vamos parar?

O Deputado Walter Prado j- disse repetidas vezes aqui, que no Acre, cerca de vinte mil pessoas vivem do trÍfico de drogas. Saiba Deputada Idalina, que se essa medida vier a ser lei, esse n´mero passar- para cem mil rapidamente. O pobre coitado, que vive l- na colÚnia, ter- que vir para a cidade, pois estar- impedido de trabalhar. Ent„o, vai viver de qul? Como os pais v„o sustentar essas crianÁas? Ter„o que vir para c-, aumentando os Índices da misÊria.

Eu acho que o MinistÊrio P´blico tem muito o que fazer. E uma de suas atribuiÁies mais urgentes É investigar a morte de um homem que era criminoso, mas que certamente poderia ajudar muito na elucidaÁ„o da morte do Dr. Abib Curi, que era um excelente mÊdico. O MinistÊrio P´blico tem que descobrir quem matou e quem foi o mandante do crime.

(Sem revis„o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÍder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Sal„o do Povo, n„o sou um grande defensor de algumas coisas modernas, como por exemplo, a Internet, pela qual o homem É t„o influenciado, mas quando d- um temporal, ele treme de medo. Ent„o, eu fico pensando que a Internet pode atÊ existir, mas n„o É t„o necess-ria.

Ontem, eu resolvi acessar a Internet e vi o blog que a Assembleia criou para mim e achei muito bom. Olhei tudo e achei maravilhoso, a Mesa Diretora est- de parabÊns em botar aquele blog daquela maneira; porÊm como crítico que sou, j- que todo mÊdico É crítico, eu acho que ali est- faltando um local para se colocar freqúncia dos Deputados desta Casa.

Eu sei que, quando os Deputados n„o est„o aqui, É porque eles est„o fazendo algum trabalho em prol de suas bases polÍticas ou est„o de licenÁa mÊdica. Eu sei que h- justificativa para todas as faltas dos Deputados. Isso realmente É verdade; mas eu acho que poderia colocar nos blogs o n´mero da frequência e o n´mero das faltas justificadas, pois est- faltando dar essa satisfaÁ„o para a nossa populaÁ„o.

Muito obrigado.

(Sem revis„o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Deputado Nogueira Lima, com relaÁ„o ¤ violÍncia em

nosso Estado, eu pensei que a Dra. M-rcia Regina, a nova Secret-ria de SeguranÁa, nesses trinta dias fosse mostrar um plano para o combate desse mal.

Eu me surpreendi hoje quando vi que nomearam a Dra. M-rcia Regina tambÊm para o Detran, ou seja, ela est- acumulando funÁ„o. Fiquei matutando, ser- que no Acre n„o h- pessoas competentes para assumir aquele Űrg„o, que tambÊm est- uma bagunÁa? Basta ver o caos que se encontra o tr,nsito em Rio Branco e ainda colocam mais responsabilidades nas costas da Dra. M-rcia Regina, como se j- n„o bastasse as que ela tem na Secretaria de SeguranÁa.

A mesma coisa fizeram com a Sra. Laura Nakamura e sŰ faltam mais duas mulheres assumirem alguma funÁ„o nesse Governo para que elas possam ser chamadas de imeninas superpoderosasÍ. Daqui a pouco a Dra. M-rcia Regina estar- igual a Senhora Laura, sem conseguir fazer nada e depois ainda deixar- aquele jovem l- do Iapen, comer sozinho o mingau com sal. Devemos ter responsabilidade com o nosso Estado, procurando n„o acumular funÁies, porque nŰs sabemos que a Dra. M-rcia Regina ainda nem tomou conhecimento do que est- acontecendo na SeguranÁa, mas j- est- acumulando funÁ„o. Sendo assim, como conseguir- administrar bem outro cargo? Isso É brincadeira, Deputado Nogueira Lima, o que est„o querendo fazer com o Estado do Acre. Procurem pessoas competentes para dirigir o Detran, o Estado dispie dessas pessoas. N„o joguem muita responsabilidade nas m„os de uma pessoa que j- est- sobrecarregada.

(Sem revis„o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Idalina, eu j- tinha dito aqui na AssemblÊia que iria dar um prazo ¤ Secret-ria M-rcia Regina, para comeÁarmos a fazer-lhe cobranÁas, porque acho que todo cidad„o ao assumir uma Secretaria ou o governo, necessita de 60, 90 ou 120 dias para comeÁar a agir, mas n„o d- mais para tolerar, porque a Doutora M-rcia assumiu uma funÁ„o que talvez n„o imaginasse o tamanho da responsabilidade que teria na Secretaria de SeguranÁa P´blica, e se ela fosse uma pessoa consciente e inteligente n„o teria assumido essa Secretaria, porque a postura dela É de uma pessoa simples, humilde, pacata. Ela para ser uma Secret-ria de AdministraÁ„o atÊ que, seria sensato, mas para comandar uma Secretaria de SeguranÁa P´blica no nosso paÍs, tem que ser pessoas que tenham pulso. Pessoas que tenham coragem de enfrentar dentro da prÓpria Secretaria de SeguranÁa os problemas que tÍm l- dentro.

O problema da SeguranÁa P´blica do nosso Estado e do paÍs comeÁa dentro da prÓpria Secretaria, Deputado MoisÊs. L-, as pessoas n„o querem trabalhar, n„o querem se dedicar, realmente, ¤ SeguranÁa P´blica. Fiquei pasmo com o que disse a Doutora M-rcia Regina ontem, em entrevista ¤ Imprensa. Disse ela: iNŰs vamos acabar a violÍncia com a cooperaÁ„o da populaÁ„o. Se a PolÍcia n„o deu jeito atÊ hoje, n„o É agora que vai acabarl.

N„o sei como É que nŰs vamos enfrentar o bandido, armado. Tem uma soluÁ„o para isso? Tem algum cidad„o que vai sair da sua casa, desarmado, para enfrentar um bandido?

Ontem, um indivÍduo invadiu uma casa e quis matar o propriet-rio com terÁado e o policial tambÊm. Ent„o, como É que alguÊm vai enfrentar um sujeito desse? Agindo com carinho, dizendo meu garoto, meu filho, faz isso, faz aquilo! Ser- que É isso que vai acontecer no Estado do Acre? Eu acho que est„o sonhando demais, eu acho que É mÍdia demais, isso É brincar com a consciÍncia da populaÁ„o, ainda mais com pessoas que entendem de seguranÁa. Eu estou cansado de dizer aqui que n„o se acaba com a violÍncia, mas pelo menos baixar esse Índice de todo final de semana, É possÍvel.

(Sem revis„o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÍder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou aqui para falar sobre a atividade discriminatÓria e preconceituosa do Governo em relaÁ„o aos nossos mÊdicos. Tive ciÍncia, ontem, que um mÊdico se aposentou recentemente, sem o novo reajuste. Fiquei preocupado e fui conversar com ele, que me disse que n„o tinha dez anos na carreira mÊdica. Agora eu pergunto: Qual É a categoria nesse Estado que demora dez anos para incorporar o sal-rio? Nenhuma! Todas as categorias do Governo incorporam as vantagens e sal-rios com trÍs anos de serviÁo. Ent„o, por que com o mÊdico tem que ser dez anos? Esse mÊdico trabalhou mais de trinta anos no Governo e se aposentou com o sal-rio antigo, porque ele sŰ iria incorporar o sal-rio novo em 2015, porque ele assumiu essa funÁ„o em 2005, atravÊs de concurso. Eu sei que consta no Edital, mas para mim isso É inconstitucional.

... preciso resgatar o direito desse mÊdico que prestou trinta e cinco anos de serviÁos para este Estado. Entretanto, se aposentou com o sal-rio antigo. N„o tem cabimento, n„o podemos deixar isso acontecer. Por que o Governo sŰ incorpora os sal-rios e vantagens dos mÊdicos apŰs dez anos de funÁ„o? Com nenhuma categoria no Estado acontece dessa maneira. Isso É discriminatÓrio, preconceituoso. E É impossÍvel que seja feito justamente por quem tem que defender a lei, que É o Governo.

Estou colocando esse assunto para o conhecimento da Base do Governo para que essa injustiÁa seja revista e que um mÊdico que trabalhou trinta e cinco anos de serviÁo prestado nesse Estado, n„o se aposente com o sal-rio antigo porque tem apenas quatro anos na funÁ„o e n„o dez. N„o É possÍvel tratar um mÊdico que deu o sangue e a vida para salvar as pessoas dessa forma.

(Sem revis„o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH-VES**) ñ Senhores Deputados, foi nos solicitado pelo Sindicato dos Urbanit-rios, uma reuni„o para tratamos da quest„o do linh„o e da suspens„o das termoeLétricas, que podem gerar prejuÍzos no abastecimento de energia do nosso Estado. Nesse sentido, convocamos os Parlamentares que queiram participar desse di-logo, para se dirigirem ¤ sala das Comissies, onde receberemos a comiss„o desse sindicato.

Est- suspensa a presente Sess„o. (PAUSA)

Est„o reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(N„o houve MatÊria a ser apreciada).

EXPLICA«√O PESSOAL

(N„o houve oradores inscritos).

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES
LEGISLATIVAS

PROJETO DE LEI N. 108/2008
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
EMENTA: "Altera dispositivos da Lei n. 1.688, de 8 de dezembro de 2005, que cria o Instituto de Previdência do Estado do Acre - ACREPREVIDÊNCIA."

EMENDA MODIFICATIVA N. ____/2008

A ementa do Projeto de Lei n. 108, de 3 de dezembro de 2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Altera e acresce dispositivos da Lei n. 1.688, de 8 de dezembro de 2005"

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
10 de dezembro de 2008

Deputado DELORGE CAMPOS

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)
VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:
Deputados:
JOSE LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:
Deputados:
PERPETUA DE SA (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado JOSE MIR ANUTE (BPR)
VICE-PRESIDENTE: Deputado NOGUEIRA LIMA (DEM)

TITULARES:
Deputados:
FRANCISCO VIGA (PT)
JOSÉ LUIS (PMN)
DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTE:
Deputados:
NEY AMORIM (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)
LUIZ GONZAGA (PSDB)

PARECER N. 55 /2008
PROJETO DE LEI N. 110/2008
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
EMENTA: "Institui o Programa Estadual de Economia Solidária - PEES/AC".

Deputado Helder Paiva

RELATOR: Deputado TAUMATURGO LIMA

I - RELATÓRIO

Foi encaminhada pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre a Mensagem n. 343, de 3 de dezembro de 2008, acompanhada de Exposição de Motivos da Secretaria de Estado, com vistas à aprovação legislativa amparada legalmente no inciso III do art. 78 da Carta Magna Estadual.

Autuada pela Subsecretaria de Atividades Legislativas da Assembleia Legislativa, a Mensagem foi distribuída às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e de Comissão de Orçamento e Finanças, por força do art. 65 da Resolução n. 86/90. Em sua Exposição de Motivos, a Senhora Secretária de Estado esclarece que o objetivo do Programa é fomentar o fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários, buscando articular-se com os demais programas e políticas públicas estaduais de inclusão social e geração de trabalho e renda.

Trata-se do exame de proposição contemplada em projeto de lei, de autoria do Poder Executivo instituindo o Programa Estadual de Economia Solidária - PEES/AC.

Julgamos que o movimento pela Economia Solidária é da maior importância para o desenvolvimento econômico do Estado do Acre e, sobretudo, pela inclusão social e a oportunidade de ampliar oferta de emprego e renda, contribuindo, desta forma, para redução do grave problema que representa o desemprego.

II - PARECER DO RELATOR

A proposição contida neste projeto de lei vem complementar, estratégias políticas voltadas à atividade econômica e à inclusão social, bem como a viabilidade dos empreendimentos de economia popular e solidária e, ainda, o atendimento de critérios específicos, como a produção de bens, prestação de serviços, fundo de crédito, comercialização e consumo solidário, em empreendimentos: distribuição equitativa dos bens de produção e a distribuição dos bens de consumo.

Em razão desse entendimento a estratégia será garantir políticas voltadas à atividade econômica e a inclusão social, bem como a viabilidade dos empreendimentos de economia popular solidária, e das peculiaridades dos recursos naturais existentes em seu território, do histórico de É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

É de se destacar que a matéria normativa em relevo vem atender critérios específicos, como a produção de bens, prestação de serviços, fundos de critérios específicos, empreendimentos com autogestão e que tenham por características, entre outras: a gestão democrática, transparente e de cooperação; distribuição dos recursos equitativa dos recursos econômicos proporcionalmente ao trabalho coletivo realizado; rotatividade de, no mínimo, um terço dos integrantes dos órgãos decisórios, diretoria e conselhos, a cada mandato; contratação eventual de trabalhadores não associados limitada a até dez por cento do total de trabalhadores associados; produção e comercialização coletivas.

Em face de todo o exposto, manifestamo-nos a favor, na forma positiva do seguinte projeto de lei que tem como parâmetro principal a inclusão social, refletindo a importância da intervenção do Estado como fomentador das ações sociais voltadas para assegurar o princípio da dignidade da pessoa humana uma vez que é da competência dos Estados membros a realização de políticas de valorização social e combate às desigualdades. Portanto, estando atendidas as normas jurídicas legais, constitucionais e orçamentárias (art. 54, § 1º, III e VI c/c art. 78, III ambos da Carta Política estadual e, pelo Orçamento em vigor Lei 1.971, de 27 de dezembro 2007), somos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei n. 110/08, respeitando, todavia os demais membros destas Comissões e soberano Plenário deste Parlamento.

É o Parecer
S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
10 de dezembro de 2008.

Deputado TAUMATURGO LIMA
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **MOISÉS DINIZ (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **TAUMATURGO LIMA (PT)**

TITULARES:

Deputados:

JOSE LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELOGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTEs:

Deputados:

PERPETUA DE SA (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **JOSEMIR ANUTE (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NOGUEIRA LIMA (DEM)**

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)
JOSÉ LUIS (PMN)
DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTEs:

Deputados:

NEY AMORIM (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)
LUIZ GONZAGA (PSDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **HELDER PAIVA (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NEY AMORIM (PT)**

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)
DELOGEM CAMPOS (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTEs:

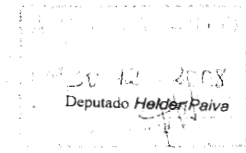
Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)
TAUMATURGO LIMA (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
ANTÔNIA SALES (PMDB)

RELATORIA: Deputado **JOSÉ LUIS**

I – RELATÓRIO

Encontra-se sob análise destas Comissões o Projeto de Lei do Poder Executivo n. 112/2008, que visa alterar a estrutura organizacional do DETRAN-AC.



PARECER N. **56** /2008

PROJETO DE LEI N. 112/2008

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

EMENTA: "Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995, que transformou o Departamento Estadual de Trânsito do Acre - DETRAN em Autarquia."

Havendo sido recebido na Assembléia Legislativa ainda sob os efeitos da urgência constitucional requerida pelo chefe do executivo, foi despachado para tramitação simultânea nas Comissões de Constituição, Justiça, e Redação; de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e de Orçamento e Finanças, nos termos do art. 65 do Regimento Interno desta Casa Legislativa para apreciar a matéria.

A propositura normativa em relevo tem por escopo alterar a estrutura organizacional básica do DETRAN que será regulamentada por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Diretor, bem como, reorganizar o quadro próprio de pessoal do DETRAN na forma do Anexo I que acompanha este projeto.

Cria cargos em comissão, que poderão ser escalonados pelo Diretor Geral da Autarquia em simbologia CEC-1, CEC-2,CEC-3, CEC-4 e CEC-5, com remuneração respectivamente de R\$ 1.680,00 (um mil, seiscentos e oitenta reais); R\$ 2.240,00 (dois mil, duzentos e quarenta reais); R\$ 3.360,00 (três mil, trezentos e sessenta reais); R\$ 4.480,00 (quatro mil, quatrocentos e oitenta reais) e R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais), com valor referencial mensal de R\$ 101.360,00 (cento e um mil, trezentos e sessenta reais).

Ficam criadas, também, as funções de confiança, que serão exercidas, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, em vista de atribuições adicionais, em caráter transitório e de confiança, escalonadas em dez níveis, nas simbologias FC-1, FC-2, FC-3, FC-4, FC-5, FC-6, FC-7, FC-8, FC-9 e FC-10 com as remunerações, respectivamente, de R\$ 100,00 (cem reais), R\$ 200,00 (duzentos reais), R\$ 300,00 (trezentos reais), R\$ 400,00 (quatrocentos reais), R\$ 500,00 (quinhentos reais), R\$ 600,00 (seiscentos reais), R\$ 700,00 (setecentos reais), R\$ 800,00 (oitocentos reais), R\$ 900,00 (novecentos reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), com valor referencial de R\$ 44.800,00 (quarenta e quatro mil e oitocentos reais).

Por fim, os serviços a serem cobrados pelo Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/AC são fixados pelo Anexo II desta proposição, em moeda corrente do País, e sofrerão reajuste anual, sempre no mês de janeiro, com base na variação do IGPM ocorrida nos últimos doze meses, ou na de qualquer outro índice que venha a substituí-lo; em relação aos efeitos do Anexo II, ocorrerá após decorridos noventa dias da sua publicação.

Na Constituição Estadual, a iniciativa privativa está expressa nos parágrafos do art. 54, começando pela iniciativa reservada ao próprio Poder Legislativo *caput*, prossequindo com a reserva de iniciativa do Poder Executivo (§ 1º).

Por outro lado, o inciso VI do § 1º do art. 54, do Estatuto Político Estadual, trás elencada a reserva ao Chefe do Poder Executivo o direito de iniciativa das leis que tratem da criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estados e órgão do Poder Executivo.

A matéria em exame está legitimada e obedece aos seguintes dispositivos legais: art. 54, §1º, I, III e VI; art. 78, III; ambos da Carta Política Estadual.

Isto posto, organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, subordinam-se as exigências do art. 54, § 1º, III e VI da Constituição Estadual, de cujo texto respandece a competência privativa do Governador de iniciativa legislativa para estruturação de secretarias e órgãos do Poder Executivo. Contudo, é salutar esclarecer que, ainda que estas leis dependam de iniciativa do Poder competente, podem sofrer emendas deste Parlamento, desde que não ultrapasse os limites qualitativos (natureza ou espécie) e quantitativos da proposta, nem desfigurem o projeto original.

Considerando os aspectos orçamentários e financeiros da propositura, após análise detalhada, nota-se um aumento da despesa pública com pessoal. Tal dispêndio será suportado pelo orçamento em vigor. Salientando-se que o Chefe do Poder Executivo já dispõe de previsão e autorização nas Leis ns. 1.913/07 – LDO, 1.971/07 – LOA e Lei Complementar Federal 101/2000 respectivamente. Podendo assim, alterar, reformular o quadro de pessoal dos servidores públicos conforme a necessidade. Estando o referido Projeto de acordo com os ditames constitucionais, não há nenhum obstáculo à sua aprovação.

Nesta ordem e estando consolidada ao comando constitucional a competência reservada ao Chefe do Poder Executivo para propor a matéria em tela, é imperativo reconhecer que a propositura desta norma legal está em perfeita simetria com o ordenamento jurídico – constitucional vigente.

II - PARECER

Diante as razões supramencionadas, não resta dúvida que a matéria tem respaldo constitucional, na medida em que respeita os dispositivos inseridos na Carta Magna Estadual atinente a constituição, é legítima a iniciativa pelo Poder Executivo as leis que disponham sobre sua organização administrativa; criação de cargos, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgão do Poder Executivo (art. 54, § 1º, I, III e VI); por consequência, iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos da Constituição.

No tocante à juridicidade também não vislumbramos obstáculos, porquanto a proposição guarda consonância com os princípios informadores do nosso ordenamento jurídico.

No mérito, a matéria objetiva alterar a estrutura organizacional básica do DETRAN que será regulamentada por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Diretor, bem como, reorganizar o quadro próprio de pessoal do DETRAN na forma do Anexo I que acompanha este projeto, bem assim, regulamenta os serviços a serem cobrados pelo Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/AC que estão fixados no Anexo II desta proposição, em moeda corrente do País, e sofrerão reajuste anual, sempre no mês de janeiro, com base na variação do IGPM ocorrida nos últimos doze meses, ou na de qualquer outro índice que venha a substituí-lo, em relação aos efeitos do referido Anexo. ocorrerá após decorridos noventa dias da sua publicação.

Posto isto, e em face da constitucionalidade, juridicidade, e a sintonia com as disposições financeiras orçamentárias vigentes, opinamos pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei n. 112/2008, juntamente com a Emenda Modificativa n. ____/2008, proposta à ementa do projeto, objetivando melhora na técnica legislativa, respeitando, todavia, a decisão dos demais membros destas Comissões e do soberano Plenário deste Parlamento.

É o Parecer
S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ison Ribeiro",
10 de dezembro de 2008.

Deputado **JOSÉ LUIS**
Relator

APROVADO
30.03.2005
Deputado **Heider Paiva**

PROJETO DE LEI N. 112/2008
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
EMENTA: "Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995, que transformou o Departamento Estadual de Trânsito do Acre - DETRAN em Autarquia."

EMENDA MODIFICATIVA N. ____/2008

Dê-se à ementa do Projeto de Lei n. 112/2008, a seguinte redação:

"Altera dispositivos da Lei Estadual n. 1.169, de 13 de dezembro de 1995"

Sala das Comissões "Deputado Ison Ribeiro",
10 de dezembro de 2008.

Deputado **JOSÉ LUIS**

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **MOISÉS DINIZ (BPR)**
VICE-PRESIDENTE: Deputado **TAUMATURGO LIMA (PT)**

TITULARES:

Deputados:
JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:
PERPETUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **JOSEMIR ANUTE (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NOGUEIRA LIMA (DEM)**

TITULARES:

Deputados:
FRANCISCO VIGA (PT)
JOSÉ LUIS (PMN)
DONALD FERNANDES (PSDB)

SUPLENTE:

Deputados:
NEY AMORIM (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)
LUIZ GONZAGA (PSDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **HELDER PAIVA (BPR)**

VICE-PRESIDENTE: Deputado **NEY AMORIM (PT)**

TITULARES:

Deputados:
FRANCISCO VIGA (PT)
DELORGEM CAMPOS (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTE:

Deputados:
PERPETUA DE SÁ (PT)
TAUMATURGO LIMA (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
ANTÔNIA SALES (PMDB)

DIVERSOS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

3º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 001/2005

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE.

OBJETO: Prorrogação do Contrato.

VIGÊNCIA: Prorrogado por mais 12 (doze) meses, de 1/8/2007 a 30/07/2008

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 57, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031000120010000
E.D. 3.3.90.36.00

DATA DA ASSINATURA: 1/8/2008

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado ELSON SANTIAGO, 1º Secretário, em exercício e Deputado WALTER PRADO, 2º Secretário, em exercício. Pelo CIEE: SÉRGIO ALENCAR DA SILVA, Gerente Regional do Norte.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 302/2009

Dispensa n. 29/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: SOLUÇÕES LTDA.

Objeto: Aquisição de 12 (doze) fones de ouvido.

Valor Total: R\$ 146,04 (cento e quarenta e seis reais e quatro centavos).

Dotação Orçamentária: P.T. 101.001.01031200120050000

E.D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. n. 86/90.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato n. 012/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: S. O. CARVALHO - ME.

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de máquina de xerox para Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.39.00

Valor Anual: R\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais)

Vigência: 26.04.2009 a 26.04.2010

Data da Assinatura: 26.04.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Dep. Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa S. O. CARVALHO - ME o senhor Stênio de Oliveira Carvalho - Proprietário.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 1.232/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **S. O. CARVALHO - ME**, CNPJ nº 09.351.773/0001-97 e Inscrição Estadual nº 01.020.312/001-60, objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 003/2009, no valor global de R\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais), referente locação de máquina de xerox, a partir de 26 de abril de 2009.

Rio Branco-Acre, 27 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Estado do Acre
Assembléia Legislativa
Comissão Permanente de Licitação
Resolução n. 68-B/2008

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 004/2009

Objeto: contratação de empresa especializada no desenvolvimento de sites, a fim de atender às necessidades da Assembléia Legislativa.

Retirada do Edital:

1. Data: De 20.04.2009 a 30.04.2009
2. Local: Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.
3. Data do Certame: 04.08.2009.
4. Horário: 9h

Rio Branco-Ac, 16 de abril de 2009.

Wellington Barbosa Pessoa
Pregoeiro Oficial Aleac

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 21ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 1 de abril de 2009.

Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães

Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes** e **Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos** e **Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Ney Amorim**, **Mazinho Serafim**, **José Luis** e **Nogueira Lima**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente** do dia constou de: **Indicação n. 39/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através da Secretaria Estadual de Educação – SEE, possam providenciar 2 barcos para transporte de alunos da escola São João I da Comunidade Tartaruga no Município de Cruzeiro do Sul e **Indicação n. 40/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que após, ouvido o plenário seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, para que através da Secretaria de Saúde, providencie o envio de mosquiteiros impregnados com Piretróide, inseticida que substitui o DDT (Dicloro-Difenil-Tricloroetano), contra o mosquito Anopheles Darlingi, transmissor da Malária, para as comunidades do Vale do Juruá denominadas: Badejo de Cima, Badejo do Meio, Lagoinha (BR-364), Projeto Santa Luzia, Comunidades do Rio Liberdade e Valparaíso no Município de Cruzeiro do Sul. Aberto o **Pequeno Expediente**, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, registrou a presença dos alunos, professores e servidores da Escola Estadual Dom Bosco, que vieram

apresentar uma pauta de reivindicações. E solicitou à Assessoria da Mesa e ao Cerimonial que introduzissem os visitantes ao plenário. (PAUSA) Reaberto os trabalhos, e dado o adiantado da hora, foi considerado prejudicado o Pequeno Expediente. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados Donald Fernandes, Líder do PSDB; Antonia Sales, do PMDB, que foi aparteada pela Deputada Idalina Onofre; Walter Prado, do PSB; Idalina Onofre, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Luiz Calixto. Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 7/2009, de autoria do Deputado Luiz Calixto, solicitando que, após o consentimento do plenário, seja expedida convocação, em regime de urgência, aos Secretários Estaduais Mâncio Lima Cordeiro e Gilberto Siqueira, para apresentarem nesta Casa Legislativa as medidas de contenção e enfrentamento à crise financeira. Em discussão, usou da palavra o Deputado Luiz Calixto, Sem Partido. Em votação, foi aprovado por 15 votos. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Aberta a Explicação Pessoal, usaram da palavra os Deputados Moisés Diniz, Líder do Governo, que foi aparteado pelos Deputados Walter Prado, Luiz Calixto e Delorgem Campos; Antonia Sales, do PMDB, que foi aparteada pelos Deputados Luiz Calixto e Moisés Diniz; Idalina Onofre, Líder do PPS; Walter Prado, do PSB, que foi aparteado pelos Deputados Donald Fernandes e Moisés Diniz e Chagas Romão, Líder do PMDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Idalina Onofre. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h32 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, Maria Aparecida Rodrigues, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário Presidente 2º Secretário

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 22ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 2 de abril de 2009.
Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães
Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Taumaturgo Lima, Secretário, presentes os Deputados: Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá, do Partido dos Trabalhadores – PT; Moisés Diniz e Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano – BPR; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Antonia Sales, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Delorgem Campos e Walter Prado, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Elson Santiago, do Partido da Mobilização Nacional –PMN; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista – PPS; Maria Antonia, do Partido Progressista – PP; Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido. Ausentes os Deputados Helder Paiva, Mazinho Serafim, Chagas Romão, José Luis, Nogueira Lima e José Carlos, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do Dia constou de: Indicação n. 41/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Maria Antonia, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, afim de que seja viabilizada a construção imediata de 24 moradias no Município de Epitaciolândia e Indicação n. 42/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que determine ao órgão

competente, estudo do Anteprojeto e envie a esta Casa Projeto de Lei que “Autoriza a prorrogação da Licença-Maternidade e Paternidade”. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados Taumaturgo Lima, do PT; Donald Fernandes Líder do PSDB e Idalina Onofre, Líder do PPS. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, suspendeu a Sessão para que os Deputados pudessem participar de uma reunião para definirem a pauta de votação da Sessão de terça-feira. Está suspensa a Sessão. (PAUSA) Reaberto os trabalhos. Aberto o Grande Expediente, não houve oradores inscritos. Aberta a Ordem do Dia, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, não houve oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h31 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, Maria Aparecida Rodrigues, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário Presidente 2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 23ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 7 de abril de 2009.
Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães
Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Taumaturgo Lima, Secretário, presentes os Deputados: Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá, do Partido dos Trabalhadores – PT; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano – BPR; Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Delorgem Campos, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Elson Santiago e José Luis, do Partido da Mobilização Nacional –PMN; Maria Antonia, do Partido Progressista – PP; Nogueira Lima, dos Democratas – DEM; Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e Luiz Calixto, Sem Partido. Ausentes os Deputados Donald Fernandes, Walter Prado, Idalina Onofre e José Carlos, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve Expediente a ser lido. Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados Luiz Calixto, Sem Partido; Nogueira Lima, Líder do DEM; Taumaturgo Lima, do PT; Chagas Romão, Líder do PMDB e Antonia Sales, do PMDB. Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados Moisés Diniz, Líder do Governo; Ney Amorim, Líder do PT; que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Moisés Diniz; Mazinho Serafim, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Luiz Calixto e Nogueira Lima; Antonia Sales, do PMDB, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; José Luis, Líder do PMN, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto; Nogueira Lima, Líder do DEM. Em Questão de Ordem, o Deputado Luiz Calixto, perguntou se o Requerimento de autoria do Deputado José Luis propondo a criação de uma CPI, para investigar crimes de abuso sexual, foi lido em plenário. O Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, informou ao Deputado Luiz Calixto que o referido Requerimento seria lido na medida que fosse protocolado junto a Mesa Diretora. Aberta a Ordem do Dia, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, desejou a todos uma feliz Páscoa e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 11h30 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, Maria Aparecida Rodrigues, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário Presidente 2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 24ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 14 de abril de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim** e **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago** e **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional – PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Ausentes os Deputados **Josemir Anute**, **Antonia Sales**, **Walter Prado**, **Nogueira Lima** e **Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente** do Dia constou de: **Ofício/GA/N. 36/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, em exercício, César Messias, encaminhando as contas relativas ao exercício de 2008, constituídas dos Balanços Gerais e do Relatório, contendo Análise da Execução Orçamentária e a situação financeira do Estado no respectivo exercício; **Ofício n. 31/CORE-AC**, do Coordenador Regional do Acre, da Fundação Nacional de Saúde, Senhor José Carlos Pereira Lira, informando que a Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Regional do Acre, não mais realiza atividades de combate a vetores transmissores de doenças (Malária, Dengue etc.), informou ainda que tais atividades estão sendo realizadas pela SESACRE e/ou pelo município onde já ocorreu o processo de certificação e municipalização dessas ações e **Indicação n. 43/2009**, de autoria do Deputado José Luis, acompanhada de justificativa, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para junto a Secretaria de Educação do Estado do Acre, no intuito de homenagear, In Memoriam, a Senhora Terezinha Migueis, coloque o seu nome na escola recém construída pelo Governo, situada na Rua Nossa Senhora da Conceição, Bairro Quinze, 2º Distrito, conhecida popularmente como “Nova Escola do Campo do Atlético”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Mazinho Serafim**, do PSDB e **José Luis**, Líder do PMN. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pela Deputada Idalina Onofre; **José Carlos**, Líder do PTN; **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B e **Ney Amorim**, Líder do PT, que foi aparteado pelos Deputados Taumaturgo Lima e Mazinho Serafim. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Idalina Onofre e Ney Amorim; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi aparteada pelo Deputado Mazinho Serafim; **Helder Paiva**, do BPR e **Taumaturgo Lima**, do PT. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Francisca Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....
1º Secretário

.....
Presidente

.....
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 25ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 15 de abril de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz** e **Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista - PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; e **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Ausentes os Deputados **Josemir Anute**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Antonia Sales**, **Chagas Romão**, **Delorgem Campos**, **Walter Prado**, **José Luis**, **Nogueira Lima**, **José Carlos** e **Luiz Calixto**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. Não houve **Expediente** a ser lido. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre** Líder do PPS e o Deputado **Donald Fernandes** Líder do PSDB. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Deputado Donald Fernandes, que pedisse ao Defensor Público de Cruzeiro do Sul que informasse a esta Casa, quais são os servidores que estariam à disposição do Parlamentar. Falou ainda, que recebeu um telefonema do Prefeito de Cruzeiro do Sul, Wagner Sales pedindo que intercedesse pelo Defensor Público e informou que estava tratando do referido assunto com o Gabinete Civil com o maior respeito, porém a forma como esse profissional estava se portando é a mais deselegante possível. Na sequência usaram da palavra os Deputados **Helder Paiva**, do BPR e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pela Deputada Idalina Onofre; **Idalina Onofre**, Líder do PPS e **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão para que os Senhores Deputados pudessem participar de uma reunião para definir uma agenda para os debates que estavam sendo propostos na Casa. (PAUSA) Reaberto os trabalhos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h e 5 minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Francisca Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....
Presidente

.....
1º Secretário

.....
2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE
Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Braão Bezerra
Inscrição 13198
Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:
Juscilina Barbosa Pinheiro
Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.